

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 - 2018

PDI UNIPAMPA

2014-2018



2 Universidade Federal do Pampa

3

4 A Fundação Universidade Federal do Pampa é uma fundação pública
5 vinculada ao Ministério da Educação com o objetivo de ministrar
6 ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do
7 conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua
8 inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião
9 Metade Sul do Rio Grande do Sul.

10

11 **Reitora**

12 Ulrika Arns

13

14 **Vice-Reitor**

15 Almir Barros da Silva Santos Neto

16

17 **Pró-Reitor de Administração**

18 Everton Bonow

19

20 **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários**

21 Simone Barros de Oliveira

22

23 **Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

24 Vera Lúcia Cardoso Medeiros

25

26 **Pró-Reitora de Gestão de Pessoal**

27 Claudia Denise da Silveira Tôndolo

28

29 **Pró-Reitora de Graduação**

30 Elena Maria Billig Mello

31

32 **Pró-Reitora de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação**

33 Vanessa Rabelo Dutra

34

35 **Pró-Reitor de Pesquisa**

36 Eduardo Ceretta Moreira

37

38 **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

39 Ricardo José Gunski

40

PDI UNIPAMPA

2014-2018

41

42 **Coordenação:**

43 Alessandro Vasconcelos de Souza
44 Carolina Freddo Fleck
45 Ísis Born Machado
46 Jorge Luiz Costa da Silva
47 Rafael Martins Sais

48

49

50 **Colaboração:**

51 Amélia Rota Borges de Bastos
52 Assessoria de Comunicação Social (ACS)
53 Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)

54

55

56 **Revisão de texto:**

57 Amanda Medeiros Braga
58 Lisiâne Inchauspe de Oliveira

59

60

61

62

63

64

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58p	Universidade Federal do Pampa Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018 -- Bagé: UNIPAMPA, 2013.
	1. Desenvolvimento Institucional. 2. Planejamento Estratégico. 3. Universidade. I Pró Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. II Título CDD 378

65

66

67

Bibliotecária Responsável:
Vanessa Abreu Dias
CRB-10/1756

68

69 Metodologia

70

71 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com validade para os
72 próximos cinco anos, é fruto do trabalho coletivo da comunidade acadêmica ao
73 longo do ano de 2013, tendo como objetivo o planejamento da consolidação e
74 expansão da Universidade, para seu período de vigência.

75 Sua construção foi pautada por metodologias participativas viabilizadas pelo
76 uso das tecnologias da informação e por momentos coletivos de planejamento em
77 cada um dos dez *campi*, que permitiram a aproximação dos servidores neste
78 importante momento da vida da Universidade, apesar das distâncias geográficas
79 que caracterizam a instituição *multicampi*.

80 A sistematização do processo de planejamento coletivo deu-se a partir do
81 lançamento da Campanha “*Eu Quero Planejar o Futuro da Minha Universidade*”.



82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

Além da conscientização da importância deste momento para o futuro da UNIPAMPA, a campanha anunciou as ferramentas utilizadas para a realização do trabalho, sendo estas virtuais e presenciais e as diferentes etapas envolvidas no processo de construção coletiva. As principais ferramentas de comunicação com a comunidade acadêmica, na campanha e durante todo o processo de construção do PDI foram o site criado especificamente para o trabalho com o Plano de Desenvolvimento Institucional; cartazes e vídeo institucional

95 divulgados nos *campi*; página em rede social; reportagens no site principal e um
96 informativo mensal para o Conselho Universitário – CONSUNI sobre todas as etapas
97 de desenvolvimento do PDI.

98 Toda a metodologia para construção do PDI foi pensada para garantir o
99 máximo de participação da comunidade acadêmica. Em um primeiro momento foi

PDI UNIPAMPA 2014-2018

100 realizado um processo de construção textual com as Pró-reitorias, que deu origem
101 aos documentos por eixos temáticos (a partir dos itens indicados nas diretrizes de
102 elaboração de um PDI estabelecidas pelo Decreto nº 5.773/2006). Estes
103 documentos foram então disponibilizados para a primeira etapa, denominada
104 **virtual**, que foi pensada como um momento de contribuição das diferentes Unidades
105 Universitárias e administrativas da Instituição sob os tópicos que estão apresentados
106 neste plano. A participação aconteceu via enquetes publicadas no menu Módulo
107 Virtual, do site do PDI, e via moodle (utilizando os dados de acesso ao sistema
108 pelos membros da comunidade acadêmica) onde foi possível contribuir na
109 construção do PDI.

110 O módulo virtual também foi pensado como forma de dinamizar o debate
111 antes da fase presencial, permitindo ainda o registro das contribuições de modo
112 mais rápido e coletivo. Nesta etapa os interessados puderam indicar aquilo que
113 desejam para a construção e o desenvolvimento daqueles elementos que a
114 Universidade precisará priorizar entre 2014-2018.

115 Na segunda etapa, denominada **presencial**, a equipe que coordenou a
116 elaboração do documento junto com a Gestão esteve nas Unidades (totalizando 11
117 encontros presenciais) debatendo os pontos levantados como importantes pela
118 comunidade acadêmica na etapa virtual e recebendo mais contribuições para o PDI.
119 As sugestões coletadas foram compiladas em releases das reuniões que passaram
120 por análise de conteúdo e foram inseridas no texto do PDI e serviram de base para a
121 construção do Planejamento Estratégico que consta no documento.

122 A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional contou ainda com a
123 colaboração de comissões de representação dos *campi* e da Reitoria. Essas
124 comissões, também denominadas equipes revisoras, foram compostas por três
125 membros (um discente, um docente e um técnico) de cada Unidade da
126 Universidade. Estas comissões tiveram papel importante para a construção do
127 documento final. Esta equipe foi responsável por analisar a segunda versão do
128 documento, já com o Planejamento Estratégico e apresentar sugestões de revisão,
129 na forma de emendas aditivas, supressivas e modificativas. A partir destas
130 contribuições foi estruturada a versão final do PDI para aprovação do Conselho
131 Universitário.

132 Todas estas etapas buscaram a participação de servidores e acadêmicos,
133 com o intento de garantir a escuta das diferentes demandas de cada uma das
134 categorias e seus respectivos campus, garantindo ao planejamento, o respeito à
135 singularidade dos atores e espaços que integram a Universidade.

136 O resultado deste trabalho constitui o presente documento que, muito além de
137 cumprir com os imperativos legais sobre o tema, pretende balizar as ações da
138 Universidade, anunciar seu futuro que, com a participação e colaboração de todos,
139 tornar-se-á cada vez mais próximo.

140 Espera-se que este documento, construído a partir da escuta atenta das
141 vozes da Instituição, garanta, apesar da diversidade que caracteriza a Universidade,
142 a unidade do “projeto de UNIPAMPA”, construído por aqueles que aceitaram sonhar
143 esta Universidade para os próximos cinco anos.

144 Que este documento, seja um convite para todos aqueles que querem
145 conhecer o passado recente da UNIPAMPA e colaborar para a tecitura da sua
146 história.

147

148

PDI UNIPAMPA
2014-2018



149

Lista de Quadros

151

152	Quadro 1 - Eixos e Objetivos do Planejamento	21
153	Quadro 2 - Cursos e vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU 2013.....	56
154	Quadro 3 - Dimensões avaliadas	72
155	Quadro 4 - Dimensão Avaliada por periodo	73
156	Quadro 5 - Horários de funcionamento das bibliotecas.....	79
157		
158		

PDI UNIPAMPA
2014-2018



159	
160	Lista de Tabelas
161	
162	Tabela 1 - Evolução do quadro de servidores docentes no período 2008 a 201352
163	Tabela 2 - Evolução do quadro de servidores técnicos administrativos no período
164	2008 a 201355
165	Tabela 3 - Área física dos campi em hectares e metros quadrados construídos76
166	Tabela 4 - Acervo Bibliográfico no período 2007-201378
167	Tabela 5 – Acervo por campi no período 2007 - 201378
168	Tabela 6 - Participação da UNIPAMPA no REUNI.....87
169	Tabela 7 - Participação da UNIPAMPA na Matriz de Outros Custeios e Capital.....87
170	
171	

PDI UNIPAMPA

2014-2018

172 **Lista de Siglas**

173

- 174 ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
175 ACG - Atividades Complementares de Graduação
176 AEE - Atendimento Educacional Especializado
177 ANDIFES - Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
179 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
180 CCA - Comissão Central de Avaliação
181 CEaD - Coordenadoria de Educação a Distância
182 CIP - Centro de Interpretação do Pampa
183 CLA - Comitês Locais de Avaliação
184 CNPq - O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
185 CONCUR - Conselho Curador
186 CONSUNI - Conselho Universitário
187 CPA - Comissão Própria de Avaliação
188 DE - Dedicação exclusiva
189 EaD – Educação a distância
190 ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
191 FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
192 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
193 HUVet - Hospital Universitário Veterinário
194 IES - Instituições de Educação Superior
195 IFES - Instituições Federais de Educação Superior
196 LIBRAS - Línguas Brasileiras de Sinais
197 LOA - Lei Orçamentária Anual
198 MEC - Ministério da Educação
199 MERCOSUL - Mercado Comum do Sul
200 NIInA – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
201 NuDE - Núcleos de Desenvolvimento Educacional
202 NUDEPE - Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
203 OCC - Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
204 PAMPATEC - Parque Tecnológico do Pampa
205 PAPE - Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos

PDI UNIPAMPA

2014-2018

- 206 PBDA - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico
- 207 PBDA - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico
- 208 PBI - Programa de Apoio à Instalação Estudantil
- 209 PBIP - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa
- 210 PBP - Programa Bolsas de Permanência
- 211 PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- 212 PETs - Programa de Educação Tutorial
- 213 PI – Projeto Institucional
- 214 PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- 215 PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas
- 216 PIBIDs - Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência
- 217 PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- 218 PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
- 220 PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
- 221 PPC - Projeto Pedagógico de Curso
- 222 PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
- 223 PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
- 224 PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- 225 PROBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
- 226 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
- 227 REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
- 228 SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
- 229 SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
- 230 SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- 231 SISBI - Sistema de Bibliotecas
- 232 SiSU - Sistema de Seleção Unificada
- 233 TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
- 234 UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
- 235 UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
- 236 UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa

PDI UNIPAMPA

2014-2018

237 **Sumário**

238

239	Perfil Institucional	14
240	Missão.....	14
241	Visão	14
242	Valores.....	15
243	Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição	15
244	Objetivos e Metas da Instituição	20
245	Áreas de atuação acadêmica.....	23
246	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	24
247	Inserção Regional	24
248	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas	
249	acadêmicas	26
250	Concepção de Universidade.....	26
251	Princípios balizadores.....	28
252	Concepção de Formação Acadêmica.....	29
253	Políticas de Ensino.....	30
254	Políticas de Pesquisa.....	32
255	Políticas de Extensão.....	33
256	Políticas de Gestão	35
257	Responsabilidade Social da Instituição.....	37
258	IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	38
259	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	41
260	Perfil de egresso.....	41
261	Seleção de conteúdos	42
262	Princípios metodológicos	43
263	Processo de Avaliação	44
264	Atividade prática profissional, complementares e de estágios.....	44
265	Inovações significativas	45
266	Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	46
267	CORPO DOCENTE.....	48
268	Critérios de seleção e contratação.....	48
269	Seleção do corpo docente	48

PDI UNIPAMPA
2014-2018

270	Políticas de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho	49
271	Expansão do corpo Docente	52
272	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	53
273	Critérios de seleção e contratação.....	53
274	Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	53
275	Evolução do corpo técnico-administrativo.....	55
276	CORPO DISCENTE	56
277	Formas de acesso.....	56
278	Outras Formas de Ingresso	58
279	Política de Assistência Estudantil e Comunitária	58
280	Os Programas e Ações de Assistência Estudantil	60
281	Programa Bolsas de Permanência	60
282	Programa de Apoio à Instalação Estudantil	62
283	Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico	62
284	Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos.....	63
285	Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro.....	63
286	Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa.....	64
287	Programa de Ações Afirmativas	64
288	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	66
289	Estrutura Organizacional.....	66
290	Estrutura organizacional com as instâncias de decisão.....	66
291	Estrutura Organizacional e Acadêmica	67
292	Órgãos colegiados: competência e composição	67
293	Órgãos de Apoio à atividade Acadêmica	69
294	Autonomia da IES em relação à mantenedora	69
295	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e Empresas.....	69
296	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	71
297	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	76
298	Infraestrutura Física	76
299	Bibliotecas	77
300	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	81
301	ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS	86

PDI UNIPAMPA

2014-2018

302	Elaboração da Proposta Orçamentária Anual	88
303	Referências	89
304	Anexo I – Planejamento Estratégico 2014-2018	93
305		
306		

307 Perfil Institucional

308

309

310 A criação da Universidade Federal do Pampa é marcada por
311 intencionalidades, dentre elas, o direito à educação superior pública e gratuita por
312 parte dos grupos que historicamente estiveram à margem deste nível de ensino. Sua
313 instalação em região geográfica marcada por baixos índices de desenvolvimento
314 edifica a concepção de que o conhecimento produzido neste tipo de instituição é
315 potencializador de novas perspectivas.

316 A expectativa das comunidades que lutaram por sua criação, atravessa as
317 intencionalidades da Universidade, que necessita ser responsiva as demandas
318 locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolam as barreiras da
319 regionalização, lançando-a cada vez mais para territórios globalizados. Estes
320 compromissos foram premissas para a escolha dos valores balizadores do fazer da
321 Instituição, bem como para a definição de sua missão e do desejo de vir a ser (visão
322 de futuro), e passam a seguir a ser explicitados.

323

324 Missão

325

326 A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão,
327 assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à
328 formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do
329 desenvolvimento regional, nacional e internacional.

330

331 Visão

332

333 A UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida
334 excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com
335 a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo.

336

337

338

339 **Valores**

340

- 341 • Ética;
- 342 • Liberdade;
- 343 • Respeito à diferença;
- 344 • Solidariedade;
- 345 • Transparência pública;
- 346 • Excelência acadêmica e técnico científica.
- 347 • Democracia

348

349 **Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição**

350

351 A Fundação Universidade Federal do Pampa é resultado da reivindicação da
352 comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação
353 das instituições federais de educação superior, incentivada pelo Governo Federal
354 desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela
355 responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso
356 território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à
357 educação básica e à educação superior - a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Veio
358 ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do
359 Brasil com o Uruguai e a Argentina.

360 O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar
361 a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a
362 proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a
363 pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma instituição federal de ensino superior.
364 O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato
365 público realizado na cidade de Bagé, com a presença do então Presidente Luiz
366 Inácio Lula da Silva.

367 Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade
368 Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade. Em
369 22 de novembro de 2005, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um
370 Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade
371 Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

PDI UNIPAMPA 2014-2018

372 prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Coube à UFSM implantar os
373 *campi* nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à
374 UFPel, os *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do
375 Livramento. As instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela
376 criação dos primeiros cursos da futura instituição, sendo eles: Campus Alegrete:
377 Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica; Campus Bagé:
378 Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química,
379 Engenharia de Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente,
380 Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática,
381 Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras (Português e
382 Inglês); Campus Caçapava do Sul: Geofísica; Campus Dom Pedrito: Zootecnia;
383 Campus Itaqui: Agronomia; Campus Jaguarão: Pedagogia e Licenciatura em Letras
384 (Português e Espanhol); Campus Santana do Livramento: Administração; Campus
385 São Borja: Comunicação Social – Jornalismo e Comunicação Social - Publicidade e
386 Propaganda e Serviço Social; Campus São Gabriel: Ciências Biológicas Licenciatura
387 e Bacharelado, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental; Campus Uruguaiana:
388 Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia; totalizando 27 cursos de graduação.

389 Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos *campi*
390 vinculados à UFPel e, em outubro do mesmo ano, nos *campi* vinculados à UFSM.
391 Para dar suporte às atividades acadêmicas, as instituições componentes do
392 consórcio realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em
393 educação, além de desenvolverem e iniciarem a execução dos projetos dos prédios
394 de todos os *campi*. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o
395 Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA.

396 Em 16 de março de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da
397 UNIPAMPA que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos
398 da identidade dessa nova universidade. Para tanto, promoveu as seguintes
399 atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento
400 profissional de docentes e técnico-administrativos em educação; estudos para o
401 projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e
402 audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais, bem como com
403 lideranças comunitárias e regionais, sobre o projeto de desenvolvimento institucional
404 da futura UNIPAMPA.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

405 Em 11 de janeiro de 2008, a Lei nº 11.640, cria a UNIPAMPA – Fundação
406 Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu Art. 2º:

407

408 *A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior,*
409 *desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e*
410 *promover a extensão universitária, caracterizando sua*
411 *inserção regional, mediante atuação multicampi na*
412 *mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.*

413

414 No momento de sua criação, a UNIPAMPA já contava com 2.320 alunos, 180
415 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação.

416 Ainda em janeiro de 2008, foi dado posse ao primeiro reitorado que, na
417 condição pro tempore, teve como principal responsabilidade integrar os campi
418 criados pelas instituições componentes do consórcio que deu início as atividades
419 desta instituição, constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do
420 Pampa. Nesta gestão foi constituído provisoriamente o Conselho de Dirigentes,
421 integrado pela Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores e os Diretores de Campi, com a
422 função de exercer a jurisdição superior da Instituição, deliberando sobre todos os
423 temas de relevância acadêmica e administrativa. Ainda em 2008, ao final do ano,
424 foram realizadas eleições para a direção dos Campi, nas quais foram eleitos os
425 Diretores, Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores Administrativos.

426 Em fevereiro de 2010, foi instalado o Conselho Universitário (CONSUNI),
427 cujos membros foram eleitos ao final do ano anterior. Composto de forma a garantir
428 a representatividade da comunidade interna e externa com prevalência numérica de
429 membro eleitos, o CONSUNI, ao longo de seu primeiro ano de existência, produziu
430 um amplo corpo normativo. Dentre outras, devem ser destacadas as Resoluções
431 que regulamentam o desenvolvimento de pessoal; os afastamentos para a pós-
432 graduação; os estágios; os concursos docentes; a distribuição de pessoal docente; a
433 prestação de serviços; o uso de veículos; as gratificações relativas a cursos e
434 concursos; as eleições universitárias; a colação de grau; o funcionamento das
435 Comissões Superiores e da Comissão Própria de Avaliação. Pela sua relevância, a
436 aprovação do Regimento Geral da Universidade, ocorrida em julho de 2010,
437 simboliza a profundidade e o alcance desse trabalho coletivo, indispensável para a

438 implantação e consolidação institucional. Visando dar cumprimento ao princípio de
439 publicidade, as reuniões do CONSUNI são transmitidas, ao vivo, por Internet, para
440 toda a Instituição, e as resoluções, pautas e outras informações são publicadas no
441 portal www.unipampa.edu.br.

442 No final do ano de 2011 realizou-se a primeira eleição de reitorado da
443 Universidade e no final do ano de 2012 eleições para o segundo mandato dos
444 dirigentes dos *campi* e coordenadores de cursos.

445 No esforço de ampliar as ações da Universidade, em face de seu
446 compromisso com a região onde está inserida, foram criados nos últimos anos, mais
447 31 cursos, sendo eles: Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de
448 Software e Engenharia de Telecomunicações no Campus de Alegrete; Licenciatura
449 em Música no campus Bagé; Licenciatura em Ciências Exatas, Curso Superior de
450 Tecnologia em Mineração, Geologia e Engenharia Ambiental e Sanitária no Campus
451 de Caçapava do Sul; Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios, Licenciatura
452 em Ciências da Natureza e Bacharelado em Enologia no Campus de Dom Pedrito;
453 Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Bacharelado Interdisciplinar em
454 Ciência e Tecnologia, Engenharia de Agrimensura e Matemática no Campus de
455 Itaqui; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, Licenciatura em
456 História e Produção e Política Cultural no Campus de Jaguarão; Relações
457 Internacionais, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Ciências
458 Econômicas no Campus de Santana do Livramento; Ciências Sociais – Ciência
459 Política, Relações Públicas e Licenciatura em Ciências Humanas no Campus de São
460 Borja; Biotecnologia, Bacharelado e Licenciatura em ciências Biológicas no Campus
461 de São Gabriel; Medicina Veterinária, Licenciatura em Educação Física, Curso
462 Superior de Tecnologia em Aquicultura, e Licenciatura em Ciências da Natureza no
463 Campus de Uruguaiana.

464 A oferta desses cursos contemplou, também, o turno da noite em todos os
465 *campi*, contribuindo para a ampliação do acesso ao ensino superior e a expansão
466 deste nível de ensino na região de abrangência da Universidade.

467 Da mesma forma, deu-se a expansão da oferta de ensino de pós-graduação
468 na Universidade: de um curso em 2008, especialização em ciência e tecnologia –
469 ensino de física e matemática, passou-se, no ano de 2012, para 22 cursos, sendo 8
470 de mestrado e 14 de especialização. Em 2013 iniciou-se as atividades do primeiro

PDI UNIPAMPA 2014-2018

471 doutorado da Universidade, Doutorado em Bioquímica no Campus Uruguaiana, e de
472 mais um mestrado, Mestrado Profissional Tecnologia Mineral no Campus Caçapava
473 do Sul.

474 A extensão e a pesquisa também foram foco de estruturação e ampliação na
475 Instituição. Atualmente são 312 projetos de extensão registrados em
476 desenvolvimento, o que mobiliza diretamente cerca de 1.500 pessoas entre
477 docentes, discentes e técnicos. Em 2011, havia 264 projetos em andamento e cerca
478 de 1.200 pessoas nas equipes executoras. Como resultados dessas ações e
479 conforme levantamento realizado em fevereiro de 2013, os projetos desenvolvidos
480 nos anos de 2011 e 2012, atingiram um público-alvo de 236.000 pessoas, indo além
481 dos municípios onde a Universidade possui *campi*. Cerca de 30% das ações
482 desenvolvidas pelos extensionistas são resultados de editais, da busca por parcerias
483 do olhar crítico sobre as necessidades da comunidade. Desde 2011, cerca de 340
484 professores e técnicos desenvolveram ou estão desenvolvendo alguma atividade de
485 extensão. A extensão, o ensino e a pesquisa estão contemplados com os grupos
486 PETs e PIBIDs que desenvolvem essas ações de forma articulada.

487 A ampliação da pesquisa deu-se com a implantação de laboratórios
488 direcionados aos Grupos de Pesquisa certificados no CNPq, bem como no apoio a
489 criação e consolidação de programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. De 2009 a
490 2012 foram investidos mais de R\$ 11 milhões de reais, por meio de editais públicos,
491 operacionalizando 285 processos com a importação e entrega, nas Unidades
492 Universitárias, de 128 equipamentos. Adicionalmente ao financiamento externo, a
493 Universidade vem executando aproximadamente R\$ 10 milhões de reais em
494 equipamentos e obras contemplados em editais CT-INFRA Finep. Além destas
495 iniciativas, políticas de incentivo a bolsas de iniciação científica têm sido
496 implementadas. Com relação ao financiamento externo, o Programa institucional do
497 CNPq que iniciou com 10 bolsas PIBIC em 2009, hoje conta com 23, além de 12
498 bolsas PIBITI e 07 bolsas PIBIC/AF desde o ano de 2010. As bolsas provenientes da
499 FAPERGS, que em seu início teve a implantação com 08 bolsas, desde 2011
500 contabiliza 50 bolsas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica –
501 PROBIC. Outro programa denominado PROBITI – Programa Institucional de Bolsas
502 de Iniciação Tecnológica e Inovação iniciou em 2011 com 15 bolsas, as quais se
503 mantiveram desde então. Quanto às bolsas PBDA/Pesquisa, a evolução do número

PDI UNIPAMPA

2014-2018

504 de bolsas, bem como o valor mensal, vem sendo incrementados e no ano de 2013
505 foram disponibilizadas 140 bolsas com mensalidades compatíveis com a do CNPq e
506 FAPERGS. Outra iniciativa é o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP)
507 que está contemplando 40 bolsas no ano de 2013, com a finalidade de fomentar as
508 atividades de pesquisa nos campi.

509 Os números revelam a franca expansão da Universidade desde sua criação.
510 Com relação ao número de matrículas no ensino de graduação passou-se de 1.527
511 alunos no ano de 2006 para 9.080 no ano de 2012. Da mesma forma com relação
512 ao ensino de pós-graduação, que ampliou de 50 alunos matriculados no ano de
513 2008 para 315 no ano de 2012.

514 Também são relevantes os números relacionados ao corpo de servidores
515 docentes e técnicos administrativos em educação. Em 2008 tinha-se 237
516 professores e 148 técnicos, número ampliado para 675 docentes¹, sendo destes
517 61,63% de doutores e 34,96% de mestres e 659 técnicos administrativos, ao final
518 ano de 2013².

519

520 **Objetivos e Metas da Instituição**

521

522 O anúncio de futuro que caracteriza o PDI, para além de intenções, requer a
523 definição clara das ações que pretendem concretizá-lo. Neste sentido, é
524 apresentado o planejamento estratégico para os anos de 2014-2018, estruturado a
525 partir das demandas anunciadas pela comunidade acadêmica nas discussões,
526 virtuais e presenciais, realizadas.

527 Organizado em quatro eixos estruturantes - Excelência Acadêmica,
528 Aperfeiçoamento Institucional, Dimensão Humana e Compromisso Social -
529 especificam as ações a serem realizadas nos próximos cinco anos de forma a
530 realizar o Perfil Institucional anunciado.

531 Dentre os temas que compõe o eixo Excelência Acadêmica estão a tríade
532 ensino, pesquisa e extensão; bibliotecas; inovação; desenvolvimento sustentável,
533 interdisciplinaridade, manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino e outras.
534 No eixo Aperfeiçoamento Institucional, são abarcadas as temáticas afetas a gestão,

¹ Dados atualizados até 07/01/2014

² Dados atualizados até 07/01/2014

535 a infraestrutura; a comunicação; a consolidação das relações internacionais e
536 outras. No eixo Dimensão Humana são trabalhados temas como o dimensionamento
537 de pessoal, encargos docentes, políticas de qualificação e capacitação do corpo de
538 servidores, dentre outras. No último eixo, denominado Compromisso Social, estão
539 compreendidas as ações afirmativas, a temática da acessibilidade, políticas voltadas
540 aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, dentre outras.

541 Metodologicamente, o planejamento organiza-se em “Objetivos”, “Iniciativas”,
542 indicadores e “Metas”, compreendidas como:

543 **Objetivos:** Expressam a intencionalidade do que deve ser feito

544 **Iniciativas:** Expressam o que deve ser feito para alcançar o objetivo

545 **Indicadores:** Indicam medidas quanti/qualitativas que buscam aferir o grau de
546 concretude das iniciativas

547 **Metas:** Resultados sucessivos a obter na programação de um trabalho

548

549 No quadro abaixo são demonstrados os eixos e os objetivos que compõem o
550 documento e que, detalhadamente, podem ser consultados no Anexo I que trará o
551 Planejamento Estratégico da UNIPAMPA estabelecido para os anos de 2014 a 2018.

552

553

554 Quadro 1 - Eixos e Objetivos do Planejamento

Eixo	Objetivos
Excelência Acadêmica:	Aperfeiçoar o Ensino de Graduação.
	Aperfeiçoar o Ensino de Pós-Graduação.
	Aperfeiçoar as ações de Pesquisa.
	Aperfeiçoar a Extensão Universitária.
	Aperfeiçoar as ações de Ensino a Distância.
	Implantar a Editora Universitária e Disseminar o conhecimento através dela.
	Qualificar a participação da Universidade em projetos de Inovação.
	Promover e desenvolver atividades Integrativas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

	Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade.
	Garantir o atendimento Educacional Especializado (AEE) transversalizado no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.
	Construir a internacionalização como política institucional perpassando todos os níveis de atuação através da cooperação bilateral e multilateral com instituições internacionais, para ampliação do programa de mobilidade de toda a comunidade acadêmica.
	Implementação de uma Política Linquística em nível institucional, incluindo o aperfeiçoamento do corpo discente, docente e técnico administrativo para favorecer a inserção internacional.

555

Compromisso social	Acompanhar o discente.
	Proporcionar condições para a permanência dos discentes na Universidade.
	Oferecer condições culturais, esportivas e de lazer.
	Desenvolver ações de aperfeiçoamento e qualificação de profissionais na área de Acessibilidade.

556

Aperfeiçoamento Institucional	Adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.
	Aperfeiçoar os processos de comunicação Interna e Externa.
	Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade.
	Desenvolver mecanismos que aperfeiçoem a Gestão.
	Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.
	Ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária.
	Promover a Sustentabilidade Ambiental.

557

558

PDI UNIPAMPA

2014-2018

Desenvolvimento Humano	Acompanhar e apoiar o desempenho dos servidores.
	Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal.
	Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores.
	Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida e saúde do servidor.

559

560 **Áreas de atuação acadêmica**

561

562 A UNIPAMPA exerce seu compromisso por meio do ensino de graduação e
563 de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e assistência
564 às comunidades e de gestão. Os cursos oferecidos contemplam a formação nas oito
565 “grandes áreas do conhecimento” (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências
566 Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais
567 Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

568

569 **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

570

571 **Inserção Regional**

572

573 A UNIPAMPA foi estruturada em uma região que tem por característica um
574 processo gradativo de perdas socioeconômicas que levaram a um desenvolvimento
575 injusto e desigual. A história de formação do Rio Grande do Sul explica parte deste
576 processo, porque com a destinação de terras para grandes propriedades rurais,
577 como forma de proteger as fronteiras conquistadas, culminou num sistema produtivo
578 agropecuário que sustentou o desenvolvimento econômico da região por mais de
579 três séculos. Com o declínio desta atividade e a falta de alternativas em outras áreas
580 produtivas que pudessem estimular a geração de trabalho e renda na região levou-a,
581 no final do século XX, a baixos índices econômicos e sociais. Em termos
582 comparativos, destaca-se as regiões norte e nordeste do Estado que possuem
583 municípios com elevados Índices de Desenvolvimento Social - IDS, ao passo que na
584 Metade Sul estes variam de médios a baixos.

585 A realidade impõe grandes desafios. A estrutura produtiva depende,
586 fortemente, dos setores primários e de serviços. Outros fatores, combinados entre si,
587 têm dificultado a superação da situação atual, entre os quais podem ser citados: o
588 baixo investimento público per capita, o que reflete a baixa capacidade financeira
589 dos municípios; a baixa densidade populacional; a estrutura fundiária caracterizada
590 por médias e grandes propriedades e a distância geográfica dos pólos
591 desenvolvidos do Estado, que prejudica a competitividade da produção da região.
592 Essa realidade vem afetando fortemente a geração de empregos e os indicadores
593 sociais, especialmente, os relativos à educação e à saúde.

594 A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades
595 para diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: a
596 posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; os exemplos de excelência na
597 produção agropecuária; as reservas minerais e a existência de importantes
598 instituições de ensino e pesquisa. Em termos mais específicos, destacam-se
599 aqueles potenciais relativos à geração de energia elétrica, indústria cerâmica, cadeia
600 integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja,

601 silvicultura, fruticultura, capacidade de armazenagem de grãos, turismo, entre
602 outros.

603 Sem perder sua autonomia, a UNIPAMPA deve estar comprometida com o
604 esforço de identificação das potencialidades regionais e apoio no planejamento para
605 o fortalecimento das mesmas sempre considerando a preservação do Bioma Pampa
606 nestas ações. Assim, os cursos oferecidos, a produção do conhecimento, as
607 atividades de extensão e de assistência devem refletir esse comprometimento. A
608 gestão, em todas as suas instâncias, deve promover a cooperação interinstitucional
609 nacional e internacional e a aproximação com os atores locais e regionais, visando à
610 constituição de espaços permanentes de diálogo voltados para o desenvolvimento,
611 dando atenção a todos os ambientes que compõem este processo: econômico
612 político, social, cultural e natural, implicando, em mudanças estruturais integradas a
613 um ciclo permanente de progresso do território, da comunidade e dos indivíduos.
614 Neste sentido, a compreensão que se tem de desenvolvimento é a de um processo
615 complexo de mudanças contínuas, que envolve transformações não somente de
616 ordem econômica como de ordem política e, fundamentalmente, de ordem humana
617 e social.

618 Para que este conceito esteja plenamente vinculado às ações da
619 Universidade é fundamental que haja uma atuação forte de ensino, pesquisa e
620 extensão com atenção às potencialidades regionais. A Universidade tem contribuído
621 com este processo através da inserção de seus egressos no mercado de trabalho e
622 dos discentes que, uma vez inseridos em projetos de pesquisa aprimoraram o
623 pensamento científico e a capacidade de gerar novos conhecimentos, que podem
624 ser levados à prática pelos projetos de extensão também viabilizados pela atuação
625 destes discentes juntamente com os servidores da instituição. A pesquisa tem como
626 função específica a busca de novos conhecimentos e técnicas e ser ainda recurso
627 de educação, destinado ao cultivo da atitude científica, indispensável a uma
628 completa formação de nível superior na região. Além disso, diversas contribuições
629 científico-tecnológicas têm sido geradas junto aos diversos setores da região, em
630 especial a área da saúde, o setor agroindustrial e na formação de educadores.
631 Diversos projetos são realizados em parcerias com setores públicos e privados, fator
632 importante para o desenvolvimento da região. Tais contribuições precisam ser
633 expandidas e aprimoradas.

634 Neste contexto, o processo de internacionalização torna-se, de fato, essencial
635 ao desenvolvimento da Unipampa que possui como objetivo tornar-se uma
636 Instituição de reconhecida excelência, em âmbito nacional e internacional. Tal
637 processo deve ser tratado como uma política institucional da Universidade que deve
638 perpassar todos os níveis de atuação atuando através da cooperação bilateral e
639 multilateral com instituições internacionais, da ampliação do programa de mobilidade
640 da comunidade acadêmica.

641 Além disso, faz-se necessário criar as condições acadêmicas adequadas para
642 atrair estudantes em nível de graduação e pós-graduação de todas as partes do
643 mundo com atenção aos países da América do Sul, e em particular aos países
644 fronteiriços, Argentina e Uruguai com os quais poderiam ser implantados cursos
645 binacionais.

646 As atividades devem estar igualmente apoiadas na perspectiva do
647 desenvolvimento que leva em conta a viabilidade das ações vinculadas aos
648 ambientes econômico, social, político, cultural e natural. Essa será a forma
649 empregada para que, a partir da apreensão da realidade e das suas potencialidades,
650 contribua-se para o enfrentamento dos desafios, com vistas à promoção do
651 desenvolvimento.

652 Desse modo, a inserção institucional, orientada por seu compromisso social,
653 tem como premissa o reconhecimento de que ações isoladas não são capazes de
654 reverter o quadro atual. Cabe à Universidade, portanto, construir sua participação a
655 partir da integração com os atores que já estão em movimento em prol da região.
656 Sua estrutura *multicampi* facilita essa relação e promove o conhecimento das
657 realidades locais, com vistas a subsidiar ações focadas na região.

658

659 **Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas
660 acadêmicas**

661

662 **Concepção de Universidade**

663 A concepção de universidade não se restringe apenas à formação
664 profissionalizante, mas se firma em uma proposição humanística e generalista,

665 assumindo o compromisso com o direito à vida e promovendo a ética em todas as
666 suas práticas.

667 Ao mesmo tempo, olhar a Universidade, a partir das comunidades nas quais
668 ela está inserida, pressupõe que os sujeitos implicados nas suas ações a percebam
669 como parte integrante da vida social, comprometendo-a, por conseguinte, com o
670 desenvolvimento do ambiente que os cerca.

671 A UNIPAMPA, por ser uma universidade pública, garante a abertura aos mais
672 amplos setores da vida social, assumindo pautar suas ações de forma democrática,
673 em favor de uma sociedade justa e solidária. A Universidade coloca-se como espaço
674 de diálogo com as diferenças, respeita as especificidades das diversas áreas do
675 conhecimento, ao mesmo tempo em que acredita na possibilidade de inter-relações,
676 colocando o conhecimento a serviço do conjunto da sociedade.

677 A concepção de sociedade, contida neste Plano de Desenvolvimento
678 Institucional, é de uma coletividade marcada pela diversidade, pluralidade e pelas
679 diferenças culturais próprias de cada contexto local, sem perder os horizontes
680 globais e que não pode ser um espaço meramente reprodutivo do saber acumulado
681 pela humanidade, nem tampouco o acadêmico pode ser tomado como um receptor
682 passivo desse saber. A Instituição precisa traduzir os desafios de seu tempo e
683 apostar no trabalho colaborativo, fundamentado numa proposição teórico-
684 metodológica capaz de responder a esses desafios e explicitar seus objetivos.
685 Dessa forma, a Universidade precisa ter presente uma concepção igualmente
686 contemporânea sobre o conhecimento, como se dá sua construção e como se
687 renovam as capacidades cognitivas dos sujeitos envolvidos em seus processos de
688 ensino-aprendizagem.

689 A UNIPAMPA, desafiada a ser essa universidade, entende o conhecimento
690 como um devir e, não como um processo controlável, cujo escopo pareça ser o
691 domínio de conteúdos. Concebe que o conhecimento se faz possível por meio de
692 um complexo de relações e práticas emancipatórias, de uma educação pautada na
693 liberdade e autonomia dos sujeitos, na construção de sua identidade e na percepção
694 de habilidades reflexivas que sejam efetivamente transformadoras, intervenientes e
695 fundamentadas.

696 Tomada como instituição social, a Universidade deve reconhecer em tudo que
697 realiza os seus compromissos éticos. A concepção curricular - que deve refletir

698 escolhas e intencionalidades - se traduz em seus projetos de ensino, suas propostas
699 de extensão e seus temas de pesquisa, balizados por esses compromissos. Deve
700 ser capaz de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a
701 partir de amplos diálogos, adotar entendimentos comuns, tais como, o da superação
702 e o da noção de disciplinaridade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do
703 qual se reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é
704 suficiente para compreender a realidade em toda a sua complexidade.

705 A concepção de universidade, aqui anunciada, exige uma prática pedagógica
706 que dê materialidade aos princípios balizadores deste documento. O conhecimento
707 passa a ser compreendido como processo e não como produto. Na sua construção,
708 a ação pedagógica do professor passa a ser mediadora da aprendizagem,
709 estimulando a reflexão crítica e o livre pensar, como elementos constituidores da
710 autonomia intelectual dos acadêmicos. Assim, o acadêmico é compreendido como
711 sujeito que vive na e pela comunidade, percebido na sua singularidade e cidadania e
712 reconhecido em sua potencialidade transformadora.

713 Essa concepção de universidade é tomada como princípio orientador deste
714 PDI, marcando as proposições curriculares, as práticas pedagógicas e os atos de
715 gestão. Sua materialização dar-se-á no cotidiano, pela capacidade de seus atores
716 em definir e redefinir caminhos, sem perder o foco no compromisso maior da
717 Universidade: formar sujeitos da própria história.

718

719 **Princípios balizadores**

720

721 A UNIPAMPA adota os seguintes princípios orientadores:

722 - Formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória,
723 comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade;

724 - Excelência acadêmica, caracterizada por uma sólida formação científica e
725 profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a
726 pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão
727 da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e
728 economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas;

729 - Sentido público, manifesto por sua gestão democrática, gratuidade e
730 intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo
731 compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação
732 justa e democrática.

733

734 **Concepção de Formação Acadêmica**

735

736 A formação acadêmica deve ser pautada pelo desenvolvimento de
737 conhecimentos teórico-práticos, que respondam às necessidades contemporâneas
738 da sociedade. “o que se deve saber” e “o que se deve fazer”- e também o
739 conhecimento de caráter atitudinal- “o que se deve ser” Orientada, ainda, por uma
740 concepção de ciência que reconheça o conhecimento como uma construção social,
741 constituído a partir de diferentes fontes e que valorize a pluralidade dos saberes, as
742 práticas locais e regionais. Essa formação acadêmica, entre outras perspectivas,
743 visa à inclusão social, proporcionando o acesso e a continuidade dos estudos
744 inclusive aos grupos que, historicamente, estiveram marginalizados e alijados do
745 direito ao ensino superior público e gratuito. Além disso, deve promover a
746 estruturação de percursos formativos flexíveis e diversificados, calcados no respeito
747 às diferenças e na liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de
748 qualquer natureza.

749 Essa concepção de formação requer que os cursos, por meio de seus
750 projetos pedagógicos, articulem ensino, pesquisa e extensão e contemplem os
751 princípios de interdisciplinaridade, entendida como a integração entre componentes
752 curriculares e os diferentes campos do saber; intencionalidade, que se expressa nas
753 escolhas metodológicas e epistemológicas visando o pleno desenvolvimento e
754 envolvimento do acadêmico, tanto para o exercício da cidadania critico-participativa
755 quanto para o mundo do trabalho; contextualização, compreendida como condição
756 para a construção do conhecimento, que deve tomar a realidade como ponto de
757 partida e de chegada e a flexibilização curricular, entendida como processo
758 permanente de qualificação dos currículos, de forma a incorporar, nas diferentes
759 possibilidades de formação (como disciplinas obrigatórias, eletivas, atividades

760 complementares), os desafios impostos pelas mudanças sociais e pelos avanços
761 científico e tecnológico e globalização acelerada.

762 Também sustentam essa concepção de formação os princípios de qualidade
763 do ensino público, gestão democrática, valorização da docência e qualificação do
764 corpo técnico, que devem ter como finalidade primeira à formação do egresso no
765 perfil definido pela UNIPAMPA.

766 Contribuem para a concretização dessa formação o desenvolvimento da
767 educação a distância na Universidade, de forma estratégica para o avanço da
768 inteloucação acadêmica entre os campi, utilizando-se do uso das tecnologias de
769 comunicação e informação para a qualificação dos processos educacionais, seja na
770 modalidade presencial ou a distância, sendo parte das práticas de ensino e
771 aprendizagem, indispensáveis para integrar pessoas e atividades na Universidade,
772 que foi concebida e criada como uma instituição *multicampi*.

773 A modalidade EaD além de possibilitar a ampliação da Instituição por meio do
774 oferecimento de Cursos de Graduação e Pós-graduação nessa modalidade e da
775 criação de infraestrutura necessária para implementação dessa modalidade na
776 Instituição, permitirá que a estrutura multicampi utilize da Educação a Distância
777 como um meio que possibilita uma aproximação entre os 10 campi e o
778 desenvolvimento de ações interdisciplinares cuja mediação didático-pedagógica nos
779 processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias
780 de informação e comunicação, reforçando a interação entre estudantes e
781 professores e desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

782

783 **Políticas de Ensino**

784

785 Formar o egresso com o perfil definido é uma tarefa que requer o exercício da
786 reflexão e da consciência acerca da relevância pública e social dos conhecimentos,
787 das competências, das habilidades e dos valores adquiridos na vida universitária,
788 inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos. A formação desse perfil exige uma
789 ação pedagógica inovadora, centrada na realidade dos contextos sociocultural,
790 educacional, econômico e político da região onde a Universidade está inserida.
791 Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que reconheça o protagonismo de

792 todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a interação como
793 pressuposto epistemológico da construção do conhecimento. Pretende-se uma
794 Universidade que intente formar egressos críticos e com autonomia intelectual,
795 construída a partir de uma concepção de conhecimento socialmente referenciada e
796 comprometida com as necessidades contemporâneas locais e globais.

797 Para alcançar esse propósito, torna-se fundamental ter estruturas curriculares
798 flexíveis, que ultrapassem os domínios das componentes curriculares, valorizem a
799 relação teórico-prática e que reconheçam a interdisciplinaridade como elemento
800 fundante da construção do saber. Torna-se, ainda, imprescindível a existência de um
801 corpo docente que se comprometa com a realidade institucional, que tenha
802 capacidade reflexiva, que seja permanentemente qualificado, de forma a responder
803 aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-profissional.

804 Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento
805 Institucional e da concepção de formação acadêmica, o ensino será pautado pelos
806 seguintes princípios específicos:

- 807 ■ Formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo,
808 responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento;
- 809 ■ Educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e
810 seus níveis: educação básica e educação superior;
- 811 ■ Qualidade acadêmica, traduzida na coerência na estruturação dos
812 currículos, nas práticas pedagógicas e na avaliação e pelo conhecimento
813 pautado na ética e compromissado com os interesses públicos;
- 814 ■ Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes
815 e práticas;
- 816 ■ Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e
817 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e
818 natureza, gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 819 ■ Equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da
820 educação superior;
- 821 ■ Consideração do discente como sujeito no processo educativo;
- 822 ■ Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 823 ■ Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomindo-a como
824 referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

- 825 ■ Promoção institucional da mobilidade acadêmica nacional e internacional
826 na forma de intercâmbios, estágios e programas de dupla titulação;
827 ■ Implementação de uma política linguística no nível da graduação e pós-
828 graduação que favoreçam a inserção internacional.

829

830 **Políticas de Pesquisa**

831

832 As atividades de pesquisa devem estar voltadas à geração de conhecimento,
833 associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-
834 graduação. Para isso, são incentivadas práticas, como a formação de grupos de
835 pesquisa que promovam a interação entre docentes e discentes e técnicos
836 administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, deve
837 desenvolver habilidades nos discentes tais como: a busca de alternativas para a
838 solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de
839 modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento
840 científico.

841 A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita
842 uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em
843 função das progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no
844 aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é
845 imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos
846 os *campi* na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Nesse sentido, foi
847 formada a Comissão Superior de Pesquisa, com representação dos servidores e
848 discentes, com caráter consultivo e deliberativo acerca das questões pertinentes às
849 atividades de pesquisa. Dentre essas atividades está a busca pelo fortalecimento da
850 Ciência, Tecnologia e Inovação, visando a ações que promovam o constante diálogo
851 em prol do desenvolvimento sustentado, respeitando princípios éticos, incentivando
852 as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e
853 internacional.

854 Em consonância com os princípios gerais do Projeto de Desenvolvimento
855 Institucional e da concepção de formação acadêmica, a pesquisa e a pós-graduação
856 serão pautadas pelos seguintes princípios específicos:

PDI UNIPAMPA
2014-2018

- Formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - Difusão da prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação;
 - Produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentado;
 - Incentivo a programas de colaboração internacional em redes de pesquisa internacionais;
 - Viabilizar programas e projetos de cooperação técnico-científico e o intercambio de docentes no país e no exterior através parcerias com programas de pós-graduação do país e do exterior.

Políticas de Extensão

O Plano Nacional de Extensão estabelece que a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Nessa concepção, a extensão assume o papel de promover essa articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica com ela. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente e técnico administrativo, esta articulação da extensão pode gerar novas pesquisas, pela aproximação com novos objetos de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o caráter dinâmico e significativo da vivência que se proporciona ao estudante, através das ações de extensão, exige que a própria universidade repense a estrutura curricular existente numa perspectiva da flexibilização curricular.

Em consonância com os princípios gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional e da concepção de formação acadêmica, a Política de Extensão deve ser pautada pelos seguintes princípios específicos:

- Valorização da extensão como prática acadêmica;

- 889 • Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a
890 transformação da metade sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta que
891 cada ação da extensão da Universidade se proponha a observar a
892 complexidade e a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir
893 efetivamente para o desenvolvimento e a mitigação dos problemas sociais da
894 região.
- 895 • Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo
896 entre a universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão-dupla e
897 de troca de saberes. A extensão deve promover o diálogo externo com
898 movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações
899 governamentais e privadas. Ao mesmo tempo, deve contribuir para
900 estabelecer um diálogo permanente no ambiente interno da Universidade.
- 901 • Contribuir com ações que permitam a integralização do Plano Nacional de
902 Educação;
- 903 • Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a
904 interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os *campi* e os
905 diferentes órgãos da Instituição, garantindo tanto a consistência teórica, bem
906 como a operacionalidade dos projetos.
- 907 • Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir
908 que as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos
909 alunos e dos atores envolvidos. Compreendida como estruturante na
910 formação do aluno, as ações de extensão podem gerar aproximação com
911 novos objetos de estudo, envolvendo a pesquisa, bem como revitalizar as
912 práticas de ensino pela interlocução entre teoria e prática, contribuindo tanto
913 para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do
914 trabalho docente. Nesse sentido, as atividades de extensão precisam ser
915 reconhecidas no currículo com atribuição de créditos acadêmicos.
- 916 • Incentivo as atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do
917 patrimônio histórico colaborando com políticas públicas na esfera municipal,
918 estadual e federal da cultura;

- Apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias bem como atividades voltadas para o intercambio nacional e internacional.

Políticas de Gestão

As políticas de Gestão compreendem a intencionalidade da Instituição para que os objetivos institucionais sejam alcançados, respeitando sempre os princípios constitucionais e estatutários que regem a UNIPAMPA enquanto entidade da Administração Pública. A gestão é entendida como algo dinâmico e sistêmico, garantindo a relação de interdependência entre as diferentes unidades administrativas e acadêmicas sem perder o foco na unidade institucional, em sua missão e no seu plano de desenvolvimento.

A Política de Gestão assume que o PDI é alicerço do desenvolvimento e que a busca da excelência acadêmica está pautada em ações comprometidas com o alcance dos objetivos institucionais, assumindo o desafio de integração e coordenação dos projetos e programas, através da promoção sistemática de ações que mutuamente se reforcem em prol de objetivos comuns.

Reconhece, também, que os servidores da Instituição são cidadãos no exercício da vocação pública e que é apenas através deles que o Plano de Desenvolvimento Institucional pode evoluir. Assim, as Políticas de Gestão dedicarão esforços para a promoção de uma cultura de excelência que reconheça, retenha, apoie e desenvolva os servidores da instituição, estimulando o comprometimento.

Além disso, tais políticas devem estar comprometidas com a racionalização dos recursos sejam eles econômicos ou materiais, respeitando os princípios da economicidade e da eficiência, preservando o interesse da sociedade em ter educação superior de qualidade, de forma a garantir a melhor aplicação desses recursos na instituição.

Contempla ainda a política de gestão, a temática da Avaliação institucional, compreendida como ferramenta que possibilita o diagnóstico da instituição no que

950 tange a execução do seu plano de desenvolvimento, em uma perspectiva de
951 retroalimentação do planejamento institucional.

952 Gerir a Universidade é praticar atos que, orientados pelo compromisso social,
953 aproximem e coloquem em diálogo os sujeitos institucionais entre si e com a
954 comunidade visando proporcionar a condição aos atores no conceber e fazer a
955 universidade necessária. É, também, agir de forma determinada e constante, na
956 busca dos meios para realizar seu plano, com adequadas condições para o alcance
957 da excelência nas práticas acadêmicas e administrativas.

958 As Políticas de Gestão devem ser pautadas pelos seguintes princípios
959 específicos:

- 960 • Democracia institucional, entendida como o respeito às decisões
961 colegiadas e a garantia de espaços de participação e influência da
962 comunidade acadêmica nas grandes questões universitárias;
- 963 • Descentralização de decisão, entendida como a extensão de autoridade
964 às Unidades Universitárias para a tomada de decisão, obedecendo aos
965 princípios que regem a administração pública e mantendo a Unidade
966 Institucional;
- 967 • Integração regional, entendida como a realização de ações permanentes
968 e articuladas com outros atores, que problematizam o desenvolvimento
969 local e regional, direcionando esforços na formação de estudantes e na
970 produção de conhecimentos, comprometidos com o desenvolvimento
971 econômico e social sustentáveis da região e do País;
- 972 • Planejamento Colaborativo, entendido como o processo em que a
973 Instituição, através de seus diversos atores articulados solidariamente, se
974 vê, se reconhece e define o futuro desejado, organizando-se para alcançá-
975 lo;
- 976 • Avaliação Institucional como processo contínuo entendido como o
977 monitoramento sistemático da evolução em direção ao futuro desejado,
978 com vistas à adoção dos ajustes situacionais necessários;
- 979 • Transparência no orçamento e nos atos de gestão, entendidos como a
980 garantia do conhecimento e do debate, nos fóruns competentes, da
981 composição da matriz orçamentária, da distribuição e execução

982 orçamentária, da estrutura organizacional e composição de seu quadro de
983 servidores;
984 • Busca da efetividade observado o princípio da economicidade,
985 considerando que os investimentos nos aspectos humanos e sociais da
986 Instituição proporcionarão ganhos na excelência e Sustentabilidade da
987 Universidade;
988 • Acesso à Informação Pública, por meio da divulgação das ações e
989 serviços da Administração, garantindo o direito fundamental dos cidadãos
990 ao acesso e atendimento às solicitações de informações públicas.

991

992 **Responsabilidade Social da Instituição**

993

994 A busca pelo exercício da responsabilidade social é consequência das ações
995 de ensino, pesquisa e extensão trabalhadas de forma democrática, participativa e
996 integradora à sociedade. Entende-se, dentro da Universidade, a necessidade cada
997 vez maior de ouvir a sociedade na concepção de seus objetivos e, na concepção de
998 ensino, pesquisa e extensão universitária contribuindo para o seu objetivo “de formar
999 cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com sua realidade social e
1000 ambiental”, conforme estabelecido detalhadamente nas Políticas de Ensino deste
1001 documento, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade que promova
1002 a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

1003 Há o entendimento de que a responsabilidade social da UNIPAMPA primará
1004 pela construção de um amplo espaço coletivo de conhecimento, onde a busca e
1005 construção de ideias deverão contemplar a todos, sustentando a responsabilidade
1006 social construída com as diferenças e com a preservação ambiental dos espaços
1007 ocupados pela Universidade.

1008 Por fim, a responsabilidade social é um compromisso que a Instituição deve
1009 ter para com a sociedade, expresso por meio de seus atos e atitudes que afetem
1010 positivamente a comunidade externa e a acadêmica, assumindo obrigações de
1011 caráter moral e social para a conquista do desenvolvimento.

1012

1013 **IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

1014

1015 Em 2013, foram ofertados na Instituição 60 cursos de graduação, entre
1016 bacharelados, licenciaturas e cursos superiores em tecnologia, com 3.120 vagas
1017 disponibilizadas anualmente, sendo que 50% delas são destinadas para candidatos
1018 incluídos nas políticas de ações afirmativas.

1019 A Universidade conta com um corpo de servidores composto por docentes e
1020 técnico-administrativos em educação que proporcionam apoio para atender os
1021 discentes nos seguintes cursos de graduação ofertados:

- 1022 • **Campus Alegrete:** Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia
1023 Elétrica, Engenharia Agrícola, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software
1024 e Engenharia de Telecomunicações;
- 1025 • **Campus Bagé:** Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos,
1026 Engenharia Química, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias
1027 Renováveis e Ambiente, Física - Licenciatura, Química - Licenciatura,
1028 Matemática - Licenciatura, Letras Português e Literaturas de Língua
1029 Portuguesa - Licenciatura, Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e
1030 Respectivas Literaturas – Licenciatura, e Música - Licenciatura;
- 1031 • **Campus Caçapava do Sul:** Geofísica, Ciências Exatas - Licenciatura,
1032 Geologia, Curso Superior de Tecnologia em Mineração e Engenharia
1033 Ambiental e Sanitária;
- 1034 • **Campus Dom Pedrito:** Zootecnia, Enologia, Superior de Tecnologia em
1035 Agronegócio e Ciências da Natureza - Licenciatura;
- 1036 • **Campus Itaqui:** Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e
1037 Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Matemática –
1038 Licenciatura, e Engenharia de Agrimensura;
- 1039 • **Campus Jaguarão:** Pedagogia e Letras - Licenciatura (Português e
1040 Espanhol), História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Turismo
1041 e Produção e Política Cultural;
- 1042 • **Campus Santana do Livramento:** Administração, Ciências Econômicas,
1043 Relações Internacionais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 1044 • **Campus São Borja:** Cursos de Comunicação Social – Jornalismo, Relações
1045 Públicas e Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Ciências Sociais –
1046 Ciência Política e Ciências Humanas - Licenciatura;
- 1047 • **Campus São Gabriel:** Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas
1048 - Licenciatura, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- 1049 • **Campus Uruguaiana:** Enfermagem, Farmácia, Ciências da Natureza -
1050 Licenciatura, Medicina Veterinária, Curso Superior de Tecnologia em
1051 Aquicultura, Educação Física – Licenciatura, e Fisioterapia.

1052

1053 A oferta de cursos contempla, além do turno diurno, também, o turno da noite
1054 ampliando a possibilidade de acesso ao ensino superior. Em 2012 e 2013, além da
1055 oferta supramencionada, aprovou em todas as instâncias da Universidade os cursos
1056 a seguir:

- 1057 • Curso de Direito turno integral em Santana do Livramento aguardando
1058 processo de autorização pelo MEC e Curso de Direito em São Borja turno
1059 Noturno aguardando lançamento do pedido de visita em loco para autorização
1060 de funcionamento na plataforma do E-MEC.
- 1061 • Curso de Letras - Português, sendo ofertado na modalidade EAD nos Campi
1062 Jaguarão, Santana do Livramento e Alegrete.

1063 O mérito acadêmico do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Engenharia
1064 de Aquicultura, Campus Uruguaiana, foi aprovado no CONSUNI, e sua implantação
1065 ficou condicionada ao recebimento de vagas docentes pelo MEC.

1066 Ainda, por meio do Edital do SECADI/MEC, o Campus Dom Pedrito teve a
1067 proposta de Licenciatura em Educação do Campo aprovada, a qual tem previsão
1068 para iniciar em 2014.

1069 Para atendimento das diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação os
1070 professores/as são convidados a apresentar, discutir e repensar sua abordagem
1071 curricular em Roda de Formação Continuada, que é realizada durante os seguintes
1072 eventos de formação proporcionados aos docentes: Seminário de Formação dos
1073 Coordenadores de Curso de Graduação da UNIPAMPA; Seminário de Formação de
1074 Professores; e Fóruns por área do conhecimento, atendendo 08 áreas do
1075 conhecimento. Esse trabalho acontece nesses espaços, na crença de que o

1076 desenvolvimento curricular está diretamente associado à formação dos professores
1077 que desenvolvem o currículo.

1078 Desse modo, a fim de orientar o trabalho voltado para o perfil acadêmico do
1079 egresso, os professores são convidados a apresentar a matriz curricular do curso,
1080 buscando evidenciar suas articulações com o perfil do egresso da Universidade.
1081 Com base nas diretrizes de cada curso, propõe-se espaço para identificação, na
1082 matriz curricular, dos conteúdos orientados nas diretrizes, bem como os princípios
1083 metodológicos, os processos de avaliação realizados, as atividades da prática
1084 profissional, complementares e os estágios, quando existentes como exigência na
1085 Diretriz Curricular.

1086 Além disso, os/as professores/as são convidados/as a apresentar as
1087 inovações curriculares que consideram significativas, especialmente quanto à
1088 flexibilidade dos componentes curriculares, durante a socialização e discussões
1089 acerca das inovações curriculares realizadas e pelas oportunidades diferenciadas de
1090 integração dos cursos, bem como dos avanços tecnológicos realizados.

1091 Fruto das discussões de planejamento a comunidade acadêmica anuncia a
1092 intenção de implantação de novos cursos para o período 2014-2018. São eles:
1093

- 1094 • Arquitetura e Urbanismo
- 1095 • Bacharelado em Educação Física
- 1096 • Bacharelado em Turismo
- 1097 • Biomedicina,
- 1098 • Biotecnologia
- 1099 • Ciências Contábeis
- 1100 • Cinema
- 1101 • Engenharia de Controle e Automação
- 1102 • Engenharia de Materiais
- 1103 • Engenharia Eletrônica
- 1104 • Engenharia em Aquicultura
- 1105 • Filosofia
- 1106 • Gastronomia
- 1107 • Geografia
- 1108 • Geoinformática

PDI UNIPAMPA

2014-2018

- 1109 • Gestão em Empresas Rurais
 - 1110 • Interdisciplinar em Artes
 - 1111 • Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
 - 1112 • Interdisciplinar em Ciências Sociais
 - 1113 • Interdisciplinar em Humanidades
 - 1114 • Licenciatura em Ciências Humanas
 - 1115 • Licenciatura em Computação,
 - 1116 • Licenciatura em Educação Especial
 - 1117 • Licenciatura em Filosofia
 - 1118 • Licenciatura em Informática
 - 1119 • Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Exatas
 - 1120 • Medicina
 - 1121 • Meteorologia
 - 1122 • Produção Audiovisual
 - 1123 • Psicologia
 - 1124 • Química Industrial,
 - 1125 • Sociologia
 - 1126 • Tecnologia em Comercio Exterior
 - 1127 • Tecnologia em Edifícios
 - 1128 • Tecnologia em Produção de Grãos
- 1129
- 1130 **Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas**
- 1131
- 1132 **Perfil de egresso**
- 1133
- 1134 A UNIPAMPA como universidade pública, deve proporcionar uma sólida
- 1135 formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos. Essa perspectiva
- 1136 inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância
- 1137 pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida
- 1138 universitária e inserção em respectivos contextos profissionais de forma autônoma,
- 1139 solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional,

1140 nacional e internacional, sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade
1141 justa e democrática.

1142 Formar o egresso com o perfil definido é uma tarefa complexa, na medida em
1143 que requer o exercício da reflexão e da consciência acerca da relevância pública e
1144 social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos valores
1145 adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos. A
1146 formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade:
1147 dos contextos sociocultural, educacional, econômico e político da região onde a
1148 Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que
1149 reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que
1150 tenha a interação como pressuposto epistemológico da construção do
1151 conhecimento.

1152 Pretende-se uma Universidade que intente formar egressos críticos e com
1153 autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento
1154 socialmente referenciada e comprometida com as necessidades contemporâneas
1155 locais e globais.

1156

1157 **Seleção de conteúdos**

1158

1159 Para alcançar o perfil do egresso anunciado, torna-se fundamental ter
1160 estruturas curriculares flexíveis, que ultrapassem os domínios dos componentes
1161 curriculares, construídas a partir das diretrizes curriculares e referenciais
1162 orientadores nacionais; que valorizem a relação teórico-prática e reconheçam a
1163 interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber.

1164 Atualmente, as matrizes curriculares dos cursos de graduação são
1165 (re)construídas considerando os elementos estruturantes previstos nas Diretrizes
1166 Curriculares Nacionais de cada curso, ou nos referenciais orientadores. Nesse
1167 contexto, é imprescindível a existência de um corpo docente que se comprometa
1168 com a realidade institucional local, de forma reflexiva e permanentemente
1169 qualificada, de forma a responder aos desafios contemporâneos da formação
1170 acadêmico-profissional.

1171

1172 Princípios metodológicos

1173

1174 Em consonância com os princípios gerais deste PDI e da concepção de
1175 formação acadêmica, o ensino tem como princípios:

- 1176 • Formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo, responsável,
1177 crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento;
- 1178 • Educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e
1179 seus níveis: educação básica e educação superior;
- 1180 • Qualidade acadêmica, traduzida na coerência, na estruturação dos currículos,
1181 nas práticas pedagógicas, na avaliação e pelo conhecimento pautado na ética
1182 e compromissado com os interesses públicos;
- 1183 • Universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes e
1184 práticas;
- 1185 • Inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e
1186 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza,
1187 gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 1188 • Equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da educação
1189 superior;
- 1190 • Consideração do discente como sujeito do processo educativo;
- 1191 • Pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 1192 • Incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como
1193 referência para o ensino na graduação e na pós-graduação.

1194

1195 Para tanto, é condição necessária uma prática pedagógica que conceba a
1196 construção do conhecimento como o resultado interativo da mobilização de
1197 diferentes saberes, que não se esgotam nos espaços e tempos delimitados pela sala
1198 de aula convencional; uma prática que articule o ensino, a pesquisa e a extensão
1199 como base da formação acadêmica, desafiando os sujeitos envolvidos a
1200 compreender a realidade e a buscar diferentes possibilidades de transformá-la. A
1201 prática pedagógica precisa assumir o reconhecimento do acadêmico como sujeito do
1202 processo educativo, reconhecendo as diferentes formas de aprendizagem e as
1203 características pessoais, sem, no entanto, reduzi-los a sua singularidade.

1204 A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e
1205 técnicas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, comprometidas com
1206 a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórico-prática, o
1207 desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e
1208 cidadãos.

1209

1210 **Processo de Avaliação**

1211

1212 A avaliação do discente é entendida como um trabalho pedagógico
1213 processual, cumulativo e contínuo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre
1214 os quantitativos³. A avaliação está compreendida como reflexão crítica sobre a
1215 prática, necessária à formação de novas estratégias de planejamento, percebida
1216 como um processo contínuo e democrático. É necessário deixar evidente que não se
1217 trata de uma avaliação punitiva, deve ser processual e não apenas visar um
1218 resultado final, com previsão de atividades de recuperação ao longo do processo de
1219 ensino-aprendizagem, explicitado e registrado nos planos de ensino.

1220

1221 **Atividade prática profissional, complementares e de estágios.**

1222

1223 De acordo com o estabelecido nas diretrizes Curriculares Nacionais de cursos
1224 de graduação, está previsto que os cursos devem informar as normas e/ou o
1225 regulamento para realização dos estágios e requisitos para que a carga horária
1226 despendida na realização do estágio integre a carga horária total do curso. O estágio
1227 curricular consta na matriz curricular e a carga horária destinada à sua realização é
1228 computada para a integralização da carga horária total do curso.

1229 Na questão dos estágios, também são observadas algumas especificidades,
1230 como, por exemplo, nos cursos de licenciaturas e de pedagogia, nos quais os
1231 acadêmicos que exercem atividade docente regular na Educação Básica poderão ter
1232 redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até o máximo de 200
1233 horas⁴.

³ Conforme Resolução CONSUNI 29/2011

⁴ Conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002

1234 Também existe a orientação de que sejam explicitadas no regimento dos
1235 cursos as normas para realização de Atividades Complementares de Graduação
1236 (ACG), as quais devem constar na matriz curricular. A carga horária destinada à
1237 realização dessas atividades conta para a integralização da carga horária total do
1238 curso. As ACG classificam-se em quatro grupos, conforme Resolução 29/2011:
1239 Atividades de Ensino; Atividades de Pesquisa; Atividades de Extensão; Atividades
1240 Culturais, Artísticas, Sociais e de Gestão. Cabe à Comissão de Curso analisar e
1241 definir no respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a carga horária mínima a
1242 ser cumprida pelo discente em ACG, considerando-se as diretrizes curriculares
1243 nacionais para cada curso e a carga horária mínima de 10% em cada um dos grupos
1244 de ACG anteriormente citados. Cabe à Comissão de Curso definir critérios para
1245 aproveitamento e equivalência de carga horária de ACG.
1246

1247 **Inovações significativas**

1248 De acordo com o documento *Elementos do Projeto Político-Pedagógico de*
1249 *Curso de Graduação da UNIPAMPA* (2011), a matriz curricular deverá ser coerente
1250 com os objetivos do curso e com o perfil profissiográfico. Em sua arquitetura, devem
1251 constar também todos os componentes curriculares previstos nos pareceres e nas
1252 resoluções específicas que tratam sobre as diretrizes curriculares do curso. Os
1253 elementos de inovação incentivados são a própria flexibilização curricular da matriz
1254 do curso, a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre
1255 pesquisa, ensino, extensão, assim como a relação entre teoria e prática. Sugere-se
1256 que a estrutura da matriz curricular seja desenhada contendo eixos curriculares, que
1257 podem funcionar transversalmente, ou seja, atravessam todo o percurso curricular,
1258 atendendo à perspectiva generalista do profissional da área, evitando
1259 fragmentações. Orienta-se para a construção do eixo integrador ou eixo norteador
1260 do curso e eixos curriculares (por semestre ou por módulos ou anuais). Cada eixo
1261 pode ser composto por componentes curriculares que contemplam temáticas
1262 comuns e relativas à sua área de conhecimento. Os saberes discentes organizam-se
1263 em componentes curriculares articulados em torno de eixos, módulos ou atividades.
1264 Os eixos derivam-se dos conteúdos essenciais e com eles se articulam, visando

1266 efetivar o perfil profissiográfico proposto no PPC. A proposição de Seminários
1267 Integradores semestrais possibilita também a integração dos componentes
1268 curriculares.

1269 Orienta-se que a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular sejam
1270 desenvolvidas no curso a partir de atividades em projetos de ensino-aprendizagem
1271 ou eixos que integram os componentes curriculares. Nesse aspecto, as atividades
1272 complementares de Graduação, atividades semipresenciais, projetos de ensino-
1273 aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de
1274 pesquisa, atividades práticas, além de proporcionarem a relação teoria e prática,
1275 apresentam ao currículo a ser proposto a flexibilidade necessária para garantir a
1276 formação do perfil do egresso generalista e humanista. Os conteúdos dos
1277 componentes curriculares devem estar compatíveis com o perfil definido para o
1278 egresso e alinhados às mais recentes necessidades de aprimoramento nas práticas
1279 do Curso. Orienta-se que estas questões sejam embasadas teoricamente,
1280 permeadas por inúmeras iniciativas de capacitação prática complementar à teoria,
1281 materializadas por visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos intra e
1282 extracampus, bem como atividades de pesquisas aplicadas em instituições públicas
1283 locais. Os cursos poderão oferecer componentes curriculares na modalidade
1284 semipresencial, de acordo com a legislação vigente.

1285

1286 **Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos**

1287

1288 No atual momento de desenvolvimento pedagógico da UNIPAMPA, registra-
1289 se a existência de algumas atividades que podem ser caracterizadas como
1290 “oportunidades diferenciadas” de integralização dos cursos, desenvolvidas por
1291 algumas iniciativas docentes. Dentre estas, destacam-se:

- 1292 • A integração de projetos, programas e ações de ensino-pesquisa-extensão
1293 com componentes curriculares;
- 1294 • A mobilidade docente intercursos;
- 1295 • As experiências de mobilidade discente em estruturas curriculares
1296 interdisciplinares já existentes na instituição, nos âmbitos de intercurso e
1297 *intercampi*;

PDI UNIPAMPA 2014-2018



- 1298 • A mobilidade acadêmica nacional e internacional que permite aos alunos de
1299 graduação cursar disciplinas em outras IES do país e do exterior. Ao aluno
1300 em mobilidade é garantido o vínculo com a instituição e curso de origem
1301 assim como o aproveitamento da(s) disciplina(s) cursada(s) em seu Histórico
1302 Escolar (carga horária, frequência e nota).
1303

1304 **CORPO DOCENTE**

1305

1306 **Critérios de seleção e contratação**

1307

1308 A seleção e contratação de docentes nas Universidades Federais se dá por
1309 edital de concurso público a fim de atender as normativas estabelecidas na Lei n.
1310 8.112\1990 e na Lei 12.772. Os requisitos utilizados na contratação dos servidores
1311 são estabelecidos a partir do edital público de acordo com a natureza e a
1312 abrangência do cargo a ser ocupado. Para ingresso na carreira é necessário título
1313 de Doutor, conforme Lei 12.772/2012, podendo ser concursados servidores com
1314 titulação de mestre, especialista ou apenas graduação quando devidamente
1315 justificado e aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

1316 Embora não exista a obrigatoriedade legal de experiências anteriores, é
1317 possível utilizar essas experiências para efeito de pontuação nos concursos. Na
1318 UNIPAMPA a experiência profissional é considerada na prova de títulos no momento
1319 do concurso público, considerando os últimos cinco anos.

1320

1321 **Seleção do corpo docente**

1322

1323 O Concurso Público para Cargos de Professor da Carreira do Magistério
1324 Superior da Universidade consta das seguintes etapas:

- 1325 • Prova Escrita;
1326 • Prova Didática;
1327 • Prova de Defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica;
1328 • Prova de Títulos.

1329

1330 Nos concursos para o provimento de vagas temporárias e de substitutos não é
1331 realizada a prova escrita e o edital segue o modelo de processo seletivo
1332 simplificado.

1333 Cabe ao Conselho do Campus, no qual o concurso será realizado, deliberar
1334 sobre a área de conhecimento, os requisitos para ingresso no cargo, pesos dos
1335 critérios de avaliação das provas e o número de vagas do concurso. As normas para

PDI UNIPAMPA

2014-2018

1336 a realização de concursos públicos destinados ao provimento do cargo de professor
1337 da carreira do magistério superior da Universidade observam a Resolução
1338 CONSUNI 55/2013 elaborada com base na Lei nº 12.772/2012.

1339 Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, há
1340 possibilidade de contratação de professores substitutos, com base na Lei nº
1341 8.745/1993.

1342

1343

1344 Políticas de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho

1345

1346 A Política de qualificação encontra amparo no Decreto nº 5.707/2006 que
1347 Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da
1348 administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta
1349 dispositivos da Lei nº 8.112/1990.

1350 O Art.1º fixa as finalidades da Política Nacional de Desenvolvimento de
1351 Pessoal, a ser implementada pelos órgãos e entidades da Administração Pública
1352 Federal direta, autárquica e fundacional:

1353 I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos
1354 prestados ao cidadão;

1355 II – desenvolvimento permanente do servidor público;

1356 III – adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos
1357 das instituições, tendo como referência o plano plurianual;

1358 IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação;

1359 V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

1360

1361 O Plano de Carreira do Servidor Docente é regido pela Lei nº 12.772/2012 e
1362 estruturado em classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Estas
1363 classes são designadas por:

1364 I - Classe A, com as denominações de⁵:

1365 a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor;

1366 b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre ou;

1367 c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista.

1368 II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente;

⁵ REVISAR O EMBASAMENTO LEGAL

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1369 III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto;
1370 IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado;
1371 V - Classe E, com a denominação de Professor Titular.

1372

1373 Para fins de progressão o docente depende de um interstício mínimo de 2
1374 anos e avaliação de desempenho.

1375 O regime de trabalho pode ser de 20h, 40h e 40h com dedicação exclusiva
1376 (DE). Na UNIPAMPA, os concursos têm sido prioritariamente no regime de 40 horas
1377 semanais e dedicação exclusiva (DE). Todos os professores do quadro atualmente
1378 possuem o regime de 40 horas semanais com dedicação exclusiva.

1379 A Universidade instituiu políticas de aperfeiçoamento do corpo docente, que
1380 devem possibilitar o crescimento profissional destes e ampliar o conhecimento sobre
1381 as bases que poderão gerar consciência crítica e suporte para a organização
1382 política, social e econômica do ambiente à sua volta.

1383 As políticas de aperfeiçoamento do corpo docente são estruturadas a partir de
1384 um Programa de Desenvolvimento Profissional. Este programa está sustentado em
1385 três pilares:

1386 • Docência como profissão que se constrói permanentemente e por isso
1387 tem a necessidade de uma atenção sobre novas práticas e inovações nas
1388 áreas do conhecimento;

1389 • Práticas de formação que tomem a dimensão coletiva, possibilitando a
1390 percepção de unidade da Universidade e também da diversidade nas mais
1391 diversas formas de atuação do docente;

1392 • Reflexão sobre a prática, com o uso de experiências dos próprios
1393 docentes como forma de gerar debate, reflexão, aprendizado e
1394 aperfeiçoamento das suas atividades.

1395 O Programa de Desenvolvimento Profissional tem como princípio a atuação
1396 pela formação continuada, que deve ocorrer com três principais focos de ação:

1397 • Aperfeiçoamento à docência - cursos; seminários; oficinas;

1398 • Professores ingressantes - com atividades que integrem estes novos
1399 docentes e permitam que os mesmos conheçam a Instituição que estão
1400 integrando e suas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

PDI UNIPAMPA 2014-2018

- 1401 • Gestão de Processos Educacionais - como forma de dinamizar as
1402 ações e qualificar o trabalho em todos os níveis da Instituição.

1403

1404 Desde o período de criação da UNIPAMPA, os grupos que compõem a estrutura
1405 administrativa e os *campi* têm dado relevância aos processos de reflexão sobre a
1406 prática e estudos de questões pedagógicas entre os docentes, com a finalidade de
1407 oferecer um ensino de qualidade. Um dos primeiros pontos a ser destacado nesta
1408 linha é a construção de uma missão, no Projeto Institucional do período 2009-2013,
1409 que demonstra o compromisso com a excelência e a importância da formação para
1410 tal.

1411 *A Universidade Federal do Pampa, como instituição social
1412 comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à
1413 diferença e solidariedade, assume a missão de promover a educação
1414 superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos
1415 comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento
1416 sustentável da região e do país. (PI, 2009).*

1417

1418 Com a necessidade de proporcionar ao corpo docente a reflexão e estudo
1419 sobre suas práticas e ofertar subsídios para o ensino de qualidade, iniciou-se, ainda
1420 em 2008, ano da criação da Universidade, uma série de encontros com o propósito
1421 de alcançar estes objetivos. Assim, em março de 2008 foi promovido o primeiro
1422 evento de integração e o planejamento institucional, intitulado: “Seminário de
1423 Desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária, com a participação de todos
1424 os professores da Instituição”.

1425 Na oportunidade, foram analisados o contexto sociocultural-educacional e
1426 político-econômico da região numa nova perspectiva de implantação e inserção da
1427 Instituição. A atividade culminante do Seminário foi a elaboração do “perfil do
1428 egresso”, uma forma de dar sustentação ao projeto de formação acadêmica da
1429 Universidade.

1430 Estes seminários acontecem anualmente na instituição e tem como objetivo
1431 ser um espaço de formação continuada dos docentes e de (com)partilhamento do
1432 que a Universidade tem construído nas práticas docentes, valorizando-as e
1433 fomentando a inovação pedagógica, na busca da melhoria da qualidade de ensino e
1434 das próprias práticas pedagógicas.

1435

PDI UNIPAMPA

2014-2018

1436

1437 **Expansão do corpo Docente**

1438

1439 O quadro de servidores docentes é composto por 410 Professores Adjuntos,
1440 236 Professores Assistentes, 2 Professores Associados, 1 Professor Titular e 23
1441 Professores Auxiliares⁶. O quantitativo é estabelecido através do Banco de
1442 Professores Equivalentes⁷, totalizando, para a UNIPAMPA, um banco de 1.416,13
1443 professores que corresponde a 833 professores com dedicação exclusiva. Quando
1444 ocorre a liberação de vagas para a Instituição através de portaria publicada no Diário
1445 Oficial da União é realizada a alocação das vagas aos *campi*. Essa alocação é feita
1446 por uma comissão que realiza um estudo considerando dados de cada Campus, tais
1447 como carga horária das disciplinas, número de alunos e número de docentes. A
1448 alocação passa a ser válida após aprovação do CONSUNI. A partir de então se
1449 inicia o processo de realização do concurso.

1450

1451 Tabela 1 - Evolução do quadro de servidores docentes no período 2008 a 2013

	dez/2008	dez/2009	dez/2010	dez/2011	dez/2012	dez/2013
Servidores Docentes	237	319	398	546	584	675

1452

1453

1454

⁶ Dados atualizados até 07/01/2014

⁷ Portaria interministerial MPOG/MEC nº 182 de 20/05/2013

1455 **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

1456

1457 **Critérios de seleção e contratação**

1458

1459 Os requisitos utilizados na seleção dos servidores são estabelecidos a partir
1460 da legislação que regulamenta o regime jurídico dos servidores públicos civis da
1461 União, das autarquias e das fundações públicas federais. É definido por meio dessa
1462 legislação que o processo seletivo ocorra por meio de concurso público.

1463

1464 **Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.**

1465

1466 No Brasil, há o reconhecimento de que são imprescindíveis políticas
1467 permanentes e consolidadas de desenvolvimento de pessoal. Em relação ao
1468 posicionamento do governo, a concretização dessa política pode ser constatada no
1469 texto do Decreto n.º 5.707/2006, que fixa em seu Art. 1º:

1470 Fica instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a ser
1471 implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal
1472 direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:

1473 I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos
1474 prestados ao cidadão;
1475 II – desenvolvimento permanente do servidor público;
1476 III – adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos
1477 das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
1478 IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e
1479 V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

1481 Em consonância com essa política, foi concebida a carreira que, apresentada
1482 e negociada com o Governo Federal, foi transformada em acordos expressos na Lei
1483 n.º 11.091/2005 para os técnico-administrativos em educação. Nessa carreira, o
1484 desenvolvimento dos servidores ficou condicionado à capacitação e ao mérito
1485 respeitado o interstício previsto em lei, caracterizando o compromisso dos
1486 trabalhadores em educação com a qualidade do fazer das instituições federais de
1487 ensino.

1488 A Política de Desenvolvimento de Pessoal está pautada na natureza dinâmica
1489 do fazer da Universidade, no desenvolvimento permanente do quadro de pessoal, na

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1490 garantia da qualidade dos processos de trabalho e, também, na participação dos
1491 servidores. Para garantir o objetivo de desenvolver e qualificar os servidores técnico-
1492 administrativos em educação as estratégias utilizadas são:

- 1493 • Programas de capacitação que contribuam para o aperfeiçoamento dos
1494 servidores;
- 1495 • Convênios com outras instituições para a oferta de cursos de educação
1496 formal que visem à qualificação do servidor;
- 1497 • Participação de servidores em eventos externos de capacitação
1498 (seminários, congressos, reuniões técnicas, cursos, entre outros).

1499 Diante disso se criou o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal – NUDEPE,
1500 órgão administrativo, vinculado atualmente ao Gabinete da Reitoria e constituído em
1501 dezembro de 2009, com a finalidade de implantar e coordenar as ações do
1502 Programa de Aperfeiçoamento dos Servidores da Universidade. O Programa visa o
1503 desenvolvimento do servidor como profissional e cidadão, capacitando-o para as
1504 ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a
1505 função social da Universidade. Em 2010, houve a institucionalização do Plano de
1506 Desenvolvimento de Pessoal e do Programa de Capacitação por meio das
1507 Resoluções CONSUNI 23 e 24/2010.

1508 Atualmente, ações de capacitação são baseadas na Resolução CONSUNI
1509 36/2011 e também por meio de demandas específicas oriundas das unidades e
1510 pertinentes à rotina de trabalho visando à superação de determinadas deficiências,
1511 buscando o aprimoramento entre “conhecimentos” e “habilidades” interligando-os
1512 aos objetivos Institucionais.

1513 O plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação é
1514 estabelecido pela Lei n.º 11.091/2005, sendo dividido em cinco classes: A, B, C, D e
1515 E. Essas classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a
1516 partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos,
1517 habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico
1518 para o desempenho de suas atribuições. O quadro de pessoal da Universidade
1519 conta atualmente com as Classes “D” e “E”. Cada uma dessas classes divide-se em
1520 quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16
1521 padrões de vencimento básico.

PDI UNIPAMPA

2014-2018

1522 O regime de trabalho dos servidores obedece a legislação vigente para a
1523 carreira.

1524

1525 **Evolução do corpo técnico-administrativo**

1526

1527 O corpo técnico-administrativo teve sua evolução conforme quantitativo
1528 abaixo relacionado:

1529

1530 Tabela 2 - Evolução do quadro de servidores técnicos administrativos no período 2008 a 2013

	dez/2008	dez/2009	dez/2010	dez/2011	dez/2012	dez/2013
Servidores TAE	151	148	459	560	551	659

1531

1532 Hoje o quadro de lotação⁸ conta com 916 cargos técnico-administrativos em
1533 educação, sendo 527 cargos de Nível “D” e 389 cargos de Nível “E”. Desse total,
1534 atualmente estão ocupados⁹ 291 cargos de Nível “D” e 317 cargos de Nível “E”.

1535 Em vista disso, políticas institucionais que busquem melhorar a qualidade de
1536 vida no trabalho, junto com uma contínua capacitação e qualificação, são
1537 necessárias para maior valorização dos técnicos administrativos, colaborando assim
1538 para a sua permanência e efetividade junto à Instituição.

1539

⁸ Conforme Anexo II da Portaria interministerial MPOG/MEC nº 461 de 20/11/2013.

⁹ Dados atualizados até 07/11/2013

PDI UNIPAMPA

2014-2018

1540 CORPO DISCENTE

1541

1542 Formas de acesso

1543

1544 O processo seletivo é realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), da Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as 1545 notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

1546

A seguir apresentam-se os dados do processo seletivo 2013:

1548

1549 Quadro 2 - Cursos e vagas ofertadas no Processo Seletivo SiSU 2013

CAMPUS	CURSOS OFERECIDOS	VAGAS
Alegrete	Ciências da Computação	50
	Engenharia Civil	50
	Engenharia Elétrica	50
	Engenharia Mecânica	50
	Engenharia Agrícola	25
	Engenharia de Software	50
	Engenharia de Telecomunicações	50
Bagé	Engenharia de Computação	50
	Engenharia de Alimentos	50
	Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50
	Engenharia de Produção	50
	Engenharia Química	50
	Física – Licenciatura	50
	Matemática – Licenciatura	50
Caçapava do Sul	Letras – Hab em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Hab em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas; Hab em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas – Licenciatura	100
	Química – Licenciatura	50
	Música – Licenciatura	25
	Geofísica	40
Dom Pedrito	Geologia	50
	Ciências Exatas – Licenciatura	50
	Mineração – Tecnólogo	40
	Engenharia Ambiental e Sanitária	50
Itaqui	Zootecnia	50
	Enologia	50
	Agronegócios – Tecnólogo	50
	Ciências da Natureza – Licenciatura	50
Itaqui	Agronomia	50

PDI UNIPAMPA

2014-2018

	Ciência e Tecnologia de Alimentos	50
	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Noturno	75
	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	75
	Nutrição	50
	Engenharia de Agrimensura	50
	Matemática – Licenciatura	50
Jaguarão	Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Integral	50
	Letras – Hab Português/Espanhol - Licenciatura – Noturno	50
	Gestão de Turismo – Tecnólogo	50
	História – Licenciatura	50
	Pedagogia – Licenciatura	50
	Produção e Política Cultural	50
Santana do Livramento	Administração – Matutino	50
	Administração – Noturno	50
	Gestão Pública – Tecnólogo	50
	Relações Internacionais	50
	Ciências Econômicas	50
São Borja	Comunicação Social – Jornalismo	50
	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	50
	Ciências Sociais - Ciência Política	50
	Serviço Social	50
	Relações Públicas	50
	Ciências Humanas	50
São Gabriel	Ciências Biológicas	30
	Ciências Biológicas – Licenciatura	30
	Engenharia Florestal	50
	Gestão Ambiental	50
	Biotecnologia	50
Uruguaiana	Enfermagem	50
	Farmácia	50
	Fisioterapia	50
	Medicina Veterinária	80
	Educação Física - Licenciatura	50
	Aquicultura - Tecnólogo	50
	Ciências da Natureza - Licenciatura	50
TOTAL		3120

1550

Fonte: PROPLAN

1551

1552

1553 **Outras Formas de Ingresso**

1554

1555 Conforme estabelece a Resolução CONSUNI 29/2011, as vagas não
1556 preenchidas no processo seletivo são ofertadas em editais específicos. O Processo
1557 Seletivo Complementar é destinado aos estudantes vinculados a instituições de
1558 ensino superior, aos portadores de diplomas que desejam ingressar na UNIPAMPA
1559 e aos ex-discentes da Universidade, em situação de abandono ou cancelamento de
1560 curso e que desejam reingressar. As vagas são oferecidas nas categorias de
1561 Reingresso, Transferência Voluntária e Portador de Diploma.

1562

1563

1564 **Política de Assistência Estudantil e Comunitária**

1565

1566 Com abrangência institucional, a política de assistência estudantil e
1567 comunitária é considerada de extrema importância, por viabilizar o acesso ao ensino
1568 superior público federal, no âmbito da democratização e da inclusão social, e por
1569 promover a permanência e a conclusão de curso pelos acadêmicos, a formação
1570 ampla e qualificada, bem como por combater as desigualdades sociais e regionais e
1571 a retenção. Ações na área da assistência estudantil resultam diretamente em
1572 indicadores, tais como captação de alunos, permanência, evasão, retenção e
1573 desempenho acadêmico.

1574 De forma articulada, a política de assistência estudantil e comunitária tem
1575 contribuído para o alcance de objetivos institucionais, propondo-se a atuar a partir
1576 das seguintes dimensões: do acesso ampliado à universidade; do estímulo e da
1577 permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; da
1578 qualidade do desempenho acadêmico; da formação universitária cidadã, do
1579 desenvolvimento de condições à cultura, ao esporte e ao lazer; do impulsionamento
1580 às temáticas e às proposições acadêmicas dos acadêmicos e da inclusão e da
1581 acessibilidade para acadêmicos com deficiência.

1582 As políticas desenvolvidas na UNIPAMPA são baseadas no que foi
1583 estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES -
1584 Decreto n.º 7.234/2010), além do Plano de Desenvolvimento Institucional e as
1585 demais legislações pertinentes, sendo também guiada pelos seguintes princípios:

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1586 • Inclusão universitária plena, que proporcione o acesso de estudantes e
1587 a continuidade dos estudos a todos, igualmente, incluindo os grupos que
1588 historicamente estiveram à margem do direito ao ensino superior público;
1589 • Igualdade de direitos ao atendimento das demandas dos acadêmicos;
1590 • Democratização das informações sobre o acesso e as finalidades
1591 potencializadoras dos planos, programas, projetos, benefícios e ações;
1592 • Equidade na atenção aos acadêmicos, na estrutura *multicampi*;
1593 • Compromisso de apoio às formas de participação e de organização
1594 dos acadêmicos;
1595 • Participação da comunidade universitária;
1596 • Descentralização no acompanhamento dos estudantes, assegurando
1597 equipe técnica qualificada nas unidades da Universidade.
1598

1599 Os programas têm sido ampliados em relação ao quantitativo de concessões
1600 de auxílios financeiros, considerando as metas de expansão de matrícula dos
1601 ingressantes. Além disso, os seus valores têm sido reajustados periodicamente,
1602 dentro das possibilidades orçamentárias.

1603 Na UNIPAMPA têm sido realizados esforços para implantar o restaurante
1604 universitário e a moradia estudantil para cada uma das dez unidades universitárias.
1605 Atualmente, como política institucional de alimentação subsidiada, a UNIPAMPA
1606 adota o “Talheres do Pampa”, nome dado para facilitar a
1607 identificação/reconhecimento do Programa junto à comunidade.

1608 A Universidade avança no sentido de desenvolver projetos que assegurem a
1609 totalidade do atendimento ao estudante, tais como na área de saúde física e mental,
1610 esporte, lazer, informática, de apoio à organização estudantil, línguas estrangeiras,
1611 entre outros.

1612 A ampliação da política também perpassa a ampliação do quadro de pessoal
1613 para atendimento ao estudante, em cada *campi*, com equipe multiprofissional
1614 constituída, pelo menos, por pedagogo, psicólogo, assistente social e técnico em
1615 assuntos educacionais no âmbito dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional
1616 (NuDE), a fim de garantir a execução e articulação das ações de acessibilidade e
1617 inclusão, atividades de cultura, lazer e esporte, ações de acompanhamento aos

1618 cotistas das políticas de ações afirmativas e demais projetos. Em 2010, houve a
1619 implantação do quadro de assistentes sociais e, a partir disso, outros profissionais
1620 foram compondo as equipes dos NuDEs.

1621 Para execução das ações de assistência estudantil, são utilizados recursos
1622 provindos do PNAES, havendo complementação de recursos próprios da Instituição.
1623 Além disso, há um esforço conjunto dos dirigentes para captação de mais recursos
1624 junto ao MEC.

1625

1626

1627 **Os Programas e Ações de Assistência Estudantil**

1628

1629 São desenvolvidos programas institucionais que visam melhorar as condições
1630 de acesso e de permanência dos acadêmicos na Universidade, bem como contribuir
1631 com a qualificação do processo pedagógico, em uma perspectiva de formação plena
1632 e cidadã. Na UNIPAMPA são planejados e oferecidos os seguintes programas:

1633

1634 **Programa Bolsas de Permanência**

1635

1636 No ano de 2009, foi implantado o Programa Bolsas de Permanência (PBP).
1637 Esse programa auxilia os estudantes de graduação, em comprovada situação de
1638 vulnerabilidade socioeconômica. Ele atua em duas frentes, pois ao mesmo tempo
1639 em que viabiliza a permanência na universidade, possibilitando a continuidade dos
1640 estudos e evitando a evasão, vincula a manutenção a critérios acadêmicos, a fim de
1641 promover a melhoria do desempenho acadêmico e evitar a retenção.

1642 No Programa Bolsas de Permanência, o estudante pode receber auxílios
1643 financeiros nas seguintes modalidades, conforme solicitação do estudante e
1644 comprovação da necessidade:

- 1645 • Auxílio alimentação – que contribui com as despesas decorrentes das
1646 necessidades de refeição diária do aluno;
- 1647 • Auxílio moradia – para atender os alunos cuja residência é externa à do
1648 município de seu *campi* ou que não residam em região urbana pertencente ao

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1649 município de seu *campi* e que necessitam fixar residência em região urbana
1650 no município de seu Campus;

- 1651 • Auxílio transporte – que contribui com as despesas de transporte vinculadas
1652 às atividades acadêmicas regulares.

1653

1654 São realizadas edições anuais de seleção para entrada de beneficiários no
1655 Programa. Para se inscrever, o estudante necessita apresentar a documentação
1656 exigida nos termos do edital, a fim de comprovar sua situação de vulnerabilidade
1657 socioeconômica, juntamente com o formulário de inscrição.

1658 A seleção dos bolsistas ocorre de acordo com o estabelecido em edital,
1659 havendo, necessariamente, etapas de inscrição, seleção, recursos e divulgação de
1660 resultados. A seleção compreende a avaliação socioeconômica, pela equipe técnica,
1661 formada por profissionais de Serviço Social, com base na documentação
1662 apresentada e considerando os critérios estabelecidos no edital, cujo trabalho
1663 resultará na classificação dos beneficiados, de acordo com a ordem de prioridade de
1664 concessão do benefício. Essa etapa culminará na divulgação dos resultados no site
1665 e murais institucionais. Durante a seleção e acompanhamento dos beneficiários,
1666 poderão ser realizadas entrevistas e visitas domiciliares, a critério da assistente
1667 social.

1668 O estudante que ingressa no Programa poderá receber os benefícios até
1669 encerrar suas atividades letivas por ocasião da colação de grau, desde que continue
1670 atendendo aos critérios acadêmicos (semestral) e de renda (anual), por meio de
1671 comprovação periódica junto ao Núcleo de Desenvolvimento Educacional de sua
1672 unidade.

1673 Para manter-se no programa, o estudante deve apresentar desempenho
1674 acadêmico igual ou superior a 60% nas disciplinas em que estiver matriculado no
1675 semestre anterior; não obter nenhuma reprovação por frequência no semestre
1676 anterior; manter-se matriculado em, no mínimo, 20 créditos semanais e participar
1677 dos processos de reavaliações acadêmica e socioeconômica. A reavaliação
1678 acadêmica ocorre semestralmente e é realizada com base no histórico escolar do
1679 estudante beneficiário.

1680 A quantidade e o valor dos auxílios são periodicamente revistos,
1681 considerando os limites orçamentário-financeiros da Instituição, sendo que os

1682 valores dos auxílios têm sido periodicamente reajustados. Esse programa vem
1683 contribuindo, por meio do repasse de auxílio financeiro, para que os alunos
1684 consigam manter-se focados nas atividades acadêmicas durante o período do curso
1685 de graduação.

1686

1687 **Programa de Apoio à Instalação Estudantil**

1688

1689 O Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI), criado em 2010, é
1690 destinado aos estudantes ingressantes em comprovada situação de vulnerabilidade
1691 socioeconômica, apresentando uma renda *per capita* mensal igual ou inferior a 1,5
1692 salários-mínimos nacional, e que necessitam fixar residência no município de seu
1693 campus.

1694 Assim, o PBI consiste na concessão de auxílio financeiro, em uma única
1695 parcela, para apoiar a instalação desses estudantes, os quais podem dispor do
1696 recurso para despesas com transportadora, aluguel e hospedagem inicial.

1697 Para participar da seleção, o aluno deve estar devidamente matriculado e
1698 apresentar documentos comprobatórios de atendimento aos requisitos do Programa,
1699 nos termos do edital, dentre os quais o formulário específico de inscrição.

1700 Nesse momento de ingresso, os estudantes contam com o suporte dos
1701 NuDEs, que realizam mapeamento das possíveis ofertas de moradia nas cidades.
1702 Uma vez instalado, o estudante pode ser atendido por outras ações de assistência
1703 estudantil.

1704

1705 **Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico**

1706

1707 O Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) é realizado
1708 em parceria com as pró-reitorias da área acadêmica, e permite que os estudantes
1709 previamente selecionados, nos termos do edital, adquiram experiência em uma das
1710 quatro modalidades de formação acadêmica, a saber: Iniciação à Pesquisa,
1711 Iniciação à Extensão, Iniciação ao Ensino (nas submodalidades Projeto de Ensino e
1712 Monitoria) e Iniciação à Gestão Acadêmica. Assim, o PBDA contribui para a

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1713 manutenção financeira e permanência do aluno na Universidade e promove sua
1714 qualificação acadêmica e profissional.

1715 Nesse programa, os proponentes (docentes ou técnicos) apresentam planos
1716 de atividades para bolsistas, os quais são analisados conjuntamente com outros
1717 documentos requeridos no processo, conforme edital, tais como Currículo Lattes e
1718 projetos registrados. Nos casos das modalidades de ensino, pesquisa e extensão,
1719 as propostas são analisadas pelas respectivas comissões. Os requisitos que o
1720 estudante deve atender para concorrer a uma bolsa são apresentados em edital
1721 específico do programa.

1722

1723 Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos

1724

1725 O Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos visa incentivar a
1726 participação dos estudantes em eventos relevantes para sua formação, ao contribuir
1727 para as despesas inerentes à viagem. O valor do auxílio concedido varia de acordo
1728 com a localidade do evento e o período de participação do estudante.

1729 O auxílio se destina a eventos cuja participação discente seja na condição de
1730 apresentador de trabalho, ministrante de oficina, membro de comissão organizadora,
1731 e representação.

1732

1733 Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro

1734

1735 O Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro busca garantir uma estadia
1736 digna para os estudantes nos dez *campi*, oportunizando acolhimento e autonomia
1737 para pessoas em vulnerabilidade social.

1738 Algumas finalidades do Programa:

- 1739 • Apoiar a formação acadêmica de acordo com os avanços políticos,
1740 institucionais e do conhecimento que a UNIPAMPA vem estabelecendo por
1741 meio de uma moradia segura e com qualidade;
- 1742 • Garantir proteção, acolhimento e organização, possibilitando, de forma
1743 segura, o seu estabelecimento no município onde a UNIPAMPA está situada,
1744 durante seu processo de formação;

- Fomentar na comunidade acadêmica a cultura da autonomia, da solidariedade e do acolhimento na condição de estudante;
 - Criar espaço de convivência e de desenvolvimento de projetos de extensão e de realização de eventos artísticos e culturais;
 - Apoiar a mobilidade estudantil nacional e internacional.

Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa

O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa consiste na concessão de refeições subsidiadas aos alunos de graduação, oferecendo à comunidade acadêmica uma alimentação nutricionalmente balanceada, e que observe os preceitos da segurança alimentar.

Ao ingressar na Universidade, os alunos de graduação passarão automaticamente a ter direito ao subsídio parcial, uma vez que uma parcela do valor será subsidiada.

Aos alunos com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, nos termos de edital do Programa, será concedido subsídio integral da refeição.

Programa de Ações Afirmativas

Esse Programa busca garantir políticas que visem o pleno desenho de estratégias que potencializem o acesso e a permanência de parcelas sociais historicamente segregadas no ensino superior, bem como o sucesso acadêmico, em uma perspectiva de educação inclusiva e reflexiva.

Dentre as políticas de inclusão, a UNIPAMPA desenvolve o Projeto Anauê (Presença Indígena). Nele se prevê o acompanhamento de estudantes indígenas aldeados, por meio de três linhas: a) Promoção da Interculturalidade como processo educativo importante para a convivência harmônica entre os povos, o que envolve a concessão de uma bolsa de desenvolvimento acadêmico ao indígena, com a finalidade de proporcionar sua iniciação científica e a familiarização com o mundo acadêmico por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplam a temática indígena, promovendo uma ligação entre o curso e as demandas e

1777 saberes indígenas; b) apoio pedagógico aos estudantes indígenas, para
1778 minimização de barreiras culturais e linguísticas, o que inclui a disponibilização de
1779 aluno monitor e de professor tutor; c) apoio financeiro para instalação e permanência
1780 dos estudantes indígenas. Em processo seletivo específico realizado no primeiro
1781 semestre de 2012, ingressaram na Universidade sete indígenas aldeados.

1782 Além do Programa Anauê, a UNIPAMPA busca estabelecer e garantir, por
1783 meio das cotas, o ingresso às pessoas afrodescendentes no ensino superior,
1784 conforme as normativas legais que regem esse tema.

1785 Dessa maneira, a UNIPAMPA busca desenvolver programas de acesso e
1786 permanência ao Ensino Superior, estabelecendo políticas que garantam a
1787 permanência de alunos de classes sociais menos favorecidas.

1788 A ampliação da assistência estudantil tem sido um imperativo norteador da
1789 gestão como um todo, bem como a diversificação das ações para abranger a
1790 formação integral do educando, e não apenas, tão somente, a assistência básica.
1791 Destaca-se aqui, sobretudo, a importância de acompanhamento social e pedagógico
1792 do estudante assistido, a fim de se assegurar que o resultado seja atendido:
1793 permanência sem retenção e sucesso acadêmico.

1794

1795 **Princípios:**

- 1796 • Ingresso planejado com condições para o acesso;
- 1797 • Apoio pedagógico com acompanhamento e formação integral
- 1798 • Permanência sem retenção, com equidade nas políticas de permanência;
- 1799 • Apoio à organização e convivência estudantil
- 1800 • Apoio à mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de ajuda de
1801 custo para exames de proficiência, obtenção de visto e auxílio moradia e/ou
1802 alimentação no intercâmbio;
- 1803 • Inclusão às línguas estrangeiras por meio de Bolsas para matrícula e material
1804 didático dos cursos de línguas ou implementação de cursos de língua em
1805 cada campus.

1806

1807

1808 **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

1809

1810 **Estrutura Organizacional**

1811

1812 A estrutura organizacional reflete a forma como são estabelecidas as relações
1813 entre as diferentes atividades executadas e os níveis hierárquicos da Instituição.
1814 Essa estrutura deve ser compreendida como flexível e sistêmica, refletindo a
1815 composição das necessidades acadêmicas, institucionais e da sociedade perante os
1816 desafios a ela colocados e refletem questões de organização, amadurecimento
1817 organizacional e as instâncias de decisões administrativas e suas diferentes
1818 relações.

1819

1820 **Estrutura organizacional com as instâncias de decisão**

1821

1822 Atualmente, a estrutura organizacional originária definida em estatuto tem a
1823 seguinte composição: a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os
1824 Órgãos Complementares. Nesse sentido, a Administração Superior da Universidade,
1825 conforme o estatuto é composta por:

1826 Art. 15. São órgãos da Administração Superior da UNIPAMPA:

1827 I - Conselho Universitário;
1828 II - Conselho Curador;
1829 III - Comissões Superiores;
1830 IV - Reitoria.

1831

1832 O Conselho Universitário, como órgão da Administração Superior, tem seu
1833 regimento apresentado na Resolução nº 33. De acordo com o seu regimento, “O
1834 CONSUNI, é o órgão máximo da UNIPAMPA, com competências doutrinárias,
1835 normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade”.

1836 A Resolução CONSUNI nº 26 define o Conselho Curador como “o órgão
1837 superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNIPAMPA,
1838 observada a legislação vigente”.

1839 As Comissões Superiores incumbem-se da articulação entre Comissão
1840 Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de

1841 Extensão. Essas comissões são “órgãos consultivos, normativos e deliberativos nas
1842 áreas específicas de suas respectivas competências, com atribuições e
1843 funcionamento definido no Regimento Geral da Universidade”.

1844 O outro órgão da Administração Superior é a Reitoria, que é atualmente
1845 estruturada pela Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, e apresentada no
1846 organograma por meio das Unidades Administrativas: Gabinete, órgãos de natureza
1847 institucional e as Pró-Reitorias, cada uma com suas atribuições definidas em
1848 regimento. De acordo com seu estatuto, “A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão
1849 executivo de planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas
1850 as atividades universitárias”.

1851

1852

1853 **Estrutura Organizacional e Acadêmica**

1854

1855 A UNIPAMPA apresenta sua estrutura organizacional de forma integrada e
1856 sistêmica englobando a Reitoria, as Pró-Reitorias, os órgãos complementares e
1857 também as Unidades Universitárias. Através da Estrutura Organizacional a
1858 Universidade organiza seus fluxos e a distribuição do trabalho no âmbito da Reitoria
1859 e das Unidades Universitárias. Por consequência ela não é estática, apesar de
1860 representar os órgãos que existem até o momento, podendo ser expandida
1861 conforme a necessidade. O organograma da Instituição está em estudo para que se
1862 alcancem os objetivos propostos neste Plano, sendo que a estrutura atual está
1863 disposta na Portaria nº 367, de 18 de abril de 2013, e publicada no Boletim de
1864 Serviço 24/2013.

1865

1866 **Órgãos colegiados: competência e composição**

1867

1868 Com a aprovação do Estatuto, foram implantados os seguintes órgãos
1869 colegiados: Conselho Universitário (como órgão superior de decisão Institucional e
1870 competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política
1871 geral da Universidade), Conselho Curador, Comissões Superiores de Ensino,

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1872 Pesquisa e Extensão e os Conselhos de *Campus* (como órgão de decisão colegiada
1873 normativo, consultivo e deliberativo no âmbito da Unidade Universitária).

1874 No âmbito da educação, essa modalidade de gestão é caracterizada pelo
1875 envolvimento da comunidade acadêmica (dirigentes, discentes, docentes, técnico-
1876 administrativos e representantes da comunidade externa) cuja participação se
1877 realiza por meio dessas instâncias colegiadas. Os órgãos colegiados têm
1878 possibilitado a implementação de uma forma de gestão em que diferentes
1879 segmentos da Comunidade Acadêmica participem dos processos decisórios e do
1880 acompanhamento, execução e avaliação das ações nas unidades.

1881 Os Conselhos Superiores e Conselhos de *Campus* possuem estruturas e
1882 funcionamento distintos e foram definidos no estatuto da Universidade.

1883 Também existem outros órgãos colegiados criados para atender
1884 determinações legais ou organizacionais:

- 1885 • Comissão de Ética;
- 1886 • Comissão de Curso;
- 1887 • Comitê de Ética em Pesquisa;
- 1888 • Comissão de Ética no uso de animais;
- 1889 • Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo;
- 1890 • Comissão Permanente de Licitações;
- 1891 • Comissão Própria de Avaliação;
- 1892 • Comitê Local de Avaliação (um para cada Unidade Universitária);
- 1893 • Comissão Central de Avaliação;
- 1894 • Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação (um para cada curso);
- 1895 • Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- 1896 • Conselho Diretor do Parque Tecnológico;
- 1897 • Conselho Coordenador de Bibliotecas.
- 1898 • Comissão de Apoio Técnico-Pedagógico

PDI UNIPAMPA

2014-2018

- 1899 • Comissão de Coleta Seletiva Solidária;
- 1900 • Comissão Especial de Estudos sobre “História e Cultura Afro-Brasileira e
- 1901 Indígena”
- 1902
- 1903 **Órgãos de Apoio à atividade Acadêmica**
- 1904
- 1905 Atualmente, a Universidade possui como órgãos de apoio à atividade
- 1906 acadêmica, o Hospital Universitário Veterinário – HUVet, o Sistema de Bibliotecas –
- 1907 SISBI, a Coordenadoria de Laboratórios, o Parque Tecnológico do Pampa –
- 1908 PAMPATEC, Centro de Interpretação do Pampa - CIP e a Coordenadoria de
- 1909 Educação a Distância – CEaD em suas respectivas áreas de atuação, permitindo a
- 1910 Universidade alcançar outros públicos por meio desses órgãos, colaborando com
- 1911 diferentes desafios na execução das atividades da Instituição.
- 1912
- 1913
- 1914 **Autonomia da IES em relação à mantenedora**
- 1915
- 1916 A UNIPAMPA, Instituição Federal de Ensino Superior, é uma fundação
- 1917 pública, vinculada ao Ministério da Educação. Conforme disposições legais goza de
- 1918 autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar.
- 1919 É mantida, principalmente, com recursos do orçamento geral da União,
- 1920 recursos de convênios, bem como, pela geração de receita própria.
- 1921
- 1922
- 1923 **Relações e parcerias com a comunidade, instituições e Empresas.**
- 1924
- 1925 A realização de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão
- 1926 desenvolvidos pela Universidade depende da existência de diferentes parcerias.
- 1927 Acordos, protocolos de cooperação técnico-científica, protocolos de parcerias,
- 1928 acordos de cooperação e convênios (entre outros) são executados pela Instituição
- 1929 em diferentes níveis e em todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas. Essas
- 1930 parcerias com órgãos públicos ou com a iniciativa privada permitem a troca de

PDI UNIPAMPA 2014-2018

1931 informações e a concretização de ações que necessitam de recursos ou de
1932 diferentes formas de apoio.

1933 A UNIPAMPA conta com parcerias na consecução de seus objetivos. Devido
1934 à dispersão geográfica, há necessidade de que cada *Campi* interaja com as
1935 instituições da sua região. Outra peculiaridade é a proximidade com Uruguai e
1936 Argentina, propiciando diversas parcerias internacionais para o desenvolvimento
1937 mútuo. Por fim, cumpre salientar que a Universidade está inserida em uma região
1938 carente de recursos materiais e de pesquisa incentivando ações por parte de todos
1939 na construção dos projetos.

1940 Essa situação específica justifica o grande número de acordos e convênios já
1941 firmados e advindos dos *campi* para contribuição nas mais variadas atividades. É
1942 possível citar como principais parceiras, em primeiro lugar, as prefeituras municipais
1943 que sediam os 10 *campi*: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui,
1944 Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana e Governo
1945 Estadual, principalmente aqueles órgãos com competência nas questões de
1946 Educação, Pesquisa e a Promoção da Inovação. Instituições Públicas como
1947 Hospitais Municipais, Empresas ou Institutos de Pesquisas, públicos ou não;
1948 Agenciadores e promovedores públicos privados da Ciência e Tecnologia como a
1949 FINEP e a CAPES; Cooperativas e associações, regionais ou não; Instituições de
1950 ensino superior localizadas no estado e algumas delas até estrangeiras; Agências
1951 intermediadoras de estágio e diferentes empresas privadas no âmbito de sua
1952 atuação.

1953 A UNIPAMPA oferece apoio as iniciativas individuais ou coletivas de parcerias
1954 que elevem o nome da Universidade junto aos órgãos oficiais e não oficiais,
1955 regionais e estrangeiros. A gestão dessas parcerias tem a função de implementar a
1956 política de parcerias com diversos setores da sociedade, propostas à UNIPAMPA.
1957 Eles são orientados, registrados e acompanhados em sua execução por um órgão
1958 interno na Reitoria que também recebe as prestações de contas e encaminha para
1959 análise jurídica (quando pertinente) e aos demais órgãos os relatórios dos convênios
1960 firmados pela Universidade.

1961

1962

1963 **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

1964

1965 A constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado permanente que tem como atribuição o planejamento e a condução dos processos de avaliação interna, foi deflagrada no final do ano de 2009, vindo efetivamente a realizar ações avaliativas na Instituição no ano de 2010, quando também foi expedida a portaria de constituição da Comissão por ato da reitora.

1970 A principal característica da CPA/UNIPAMPA, expressa em seu regimento, é 1971 a sua composição. A comissão organiza-se em Comitês Locais de Avaliação (CLA), 1972 sediados nos *campi* e compostos pelos segmentos da comunidade acadêmica: um 1973 docente, um técnico administrativo em educação, um discente e um representante 1974 da comunidade externa e, por uma Comissão Central de Avaliação (CCA) que, além 1975 de reunir de forma paritária os membros dos comitês locais, agrupa os 1976 representantes das comissões superiores de ensino, pesquisa e extensão. Tal 1977 composição visa garantir, a partir do reconhecimento das peculiaridades de cada 1978 *campi* e das três atividades fins da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) a 1979 globalidade da instituição, de forma garantir a unidade institucional, apesar da 1980 diversidade que caracteriza a instituição *multicampi*.

1981 Essa composição parte ainda da premissa de que a realidade da 1982 Universidade só poderá ser desvelada, compreendida e transformada a partir do 1983 reconhecimento da peculiaridade de cada uma de suas dez unidades e do 1984 protagonismo dos seus atores.

1985 Os componentes da CPA são designados por portaria e contam com carga 1986 horária de até 8 horas semanais para participação da Comissão, conforme 1987 regimento.

1988 O projeto da avaliação proposto pela CPA baliza-se na legislação e nos 1989 referenciais teóricos afetos ao tema, bem como, no Plano de Desenvolvimento 1990 Institucional da Universidade, que anuncia as políticas, concepções e metas das 1991 áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência estudantil. Constituem-se 1992 como pauta do projeto de autoavaliação as dez dimensões do Sistema Nacional de 1993 Avaliação da Educação Superior (SINAES) adaptadas às dimensões do projeto 1994 institucional supracitado, definindo assim as áreas de avaliação institucional, a

PDI UNIPAMPA

2014-2018

1995 saber: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão;
1996 Gestão; Infraestrutura; e Assistência Estudantil. As temáticas da EAD e da inclusão
1997 de alunos com necessidades especiais perpassa transversalmente essas áreas.

1998 Para a avaliação de cada uma das dimensões, definiu-se inicialmente um
1999 conjunto de indicadores que, posteriormente, ao serem analisados pelas áreas
2000 afetas as dimensões avaliadas, foram por elas validados. Tal validação foi
2001 necessária pelo entendimento de que o rol de indicadores que compõe o processo
2002 avaliativo deve ser responsável à realidade de cada área, para que seus resultados
2003 sejam, efetivamente, úteis às respectivas ações de planejamento.

2004 Além disso, buscou-se cruzar essas dimensões com as definidas pelo
2005 SINAES - reconhecendo-as como referências de qualidades das instituições de
2006 ensino superior - conforme pode ser visualizada no quadro a seguir:

2007

2008 Quadro 3 - Dimensões avaliadas

DIMENSÕES SINAES	DIMENSÕES UNIPAMPA
I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	<ul style="list-style-type: none">• Gestão.
II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<ul style="list-style-type: none">• Ensino de Graduação;• Ensino de Pós-Graduação;• Pesquisa;• Extensão.
III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Ensino de Graduação;• Ensino de Pós-Graduação;• Pesquisa;• Extensão;• Assistência Estudantil;• Infraestrutura.
IV. A comunicação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão.
V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão.
VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão.
VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura.

2009

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	• Gestão.
IX. Políticas de atendimento aos estudantes.	• Assistência Estudantil.
X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	• Gestão.

2010 Fonte: CPA

2011

2012 Por fim, foi definida a metodologia de condução dos processos de avaliação institucional, adequando o modelo de Rodrigues (2004, 2006) que articula os resultados dos processos avaliativos ao planejamento institucional às peculiaridades da UNIPAMPA.

2013 A vigência do projeto é de três anos, a contar do ano de 2012 e está organizado em ciclos avaliativos. Em cada ano, são avaliadas duas das sete dimensões definidas como focos de avaliação, a partir de indicadores quantitativos e qualitativos representativos da realidade da Instituição. Esses indicadores, nas etapas do processo avaliativo, são revisados tendo em vista a dinamicidade do processo e da realidade institucional.

2014 A periodicidade de avaliação de cada uma das dimensões é apresentada no quadro abaixo:

2015

2016 Quadro 4 - Dimensão Avaliada por período

PERÍODO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO
Anualmente	Ensino de graduação
1º ano	Extensão e gestão
2º ano	Pesquisa
3º ano	Ensino de pós-graduação
	Assistência estudantil
	Infraestrutura

2017 Fonte: CPA

2018

2019 O processo de avaliação para cada uma das dimensões está organizado nas seguintes fases:

2020 a) Planejamento do processo de avaliação: nessa fase, são revisados os indicadores de autoavaliação institucional apresentados de forma preliminar no projeto ora proposto, tendo como referências:

- 2033 • Indicadores de qualidade previstos pelo SINAES;
- 2034 • Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2035 • Planos de gestão das unidades e Reitoria;
- 2036 • Outros indicadores que revelem a qualidade da educação superior,
- 2037 como, por exemplo, os que estão sendo definidos pelo Fórum Nacional de
- 2038 Pró-Reitores de Extensão.
- 2039 A revisão dos indicadores pretende dar flexibilidade ao processo de avaliação
- 2040 proposto. A cada fase da avaliação interna, os indicadores representativos da
- 2041 realidade avaliada deverão ser (re)pensados frente às alterações dessa realidade.
- 2042 Busca-se com essa revisão, além de verificar a adequação dos indicadores
- 2043 previamente definidos, avaliar sua pertinência com relação às expectativas da
- 2044 comunidade acadêmica com relação ao fazer institucional, de forma a construir na
- 2045 coletividade o sentimento de autoria e participação, necessário ao êxito do processo.
- 2046 Nessa fase, também, serão definidas as estratégias metodológicas de coleta
- 2047 e análise dos dados, bem como os atores que participarão do processo avaliativo.
- 2048 **b)** Execução do processo de avaliação: nessa fase, ocorre o processo de
- 2049 coleta e análise das informações, precedido por ações de sensibilização da
- 2050 comunidade acadêmica para que participe efetivamente do processo de avaliação.
- 2051 **c)** Análise da suficiência das informações: nessa fase, a CPA fará avaliação
- 2052 da completude das informações geradas e da necessidade de organização de ações
- 2053 complementares de coleta de informações.
- 2054 **d)** Elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação: após a coleta e
- 2055 análise das informações, serão gerados relatórios parciais de avaliação por
- 2056 dimensão e unidade universitária.
- 2057 **e)** Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica: uma vez
- 2058 produzidos os relatórios, esses serão apresentados para a comunidade acadêmica
- 2059 em eventos específicos para tal fim, visando à publicização dos seus resultados.
- 2060 **f)** Inclusão dos resultados nas ações de planejamento vigentes: nessa fase,
- 2061 CCA e CLA realizarão reuniões de trabalho com as unidades e Reitoria para
- 2062 apresentação dos resultados de avaliação, concitando a unidade e seus gestores a
- 2063 incluir esses resultados em suas ações de planejamento. Essa inclusão será

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2064 acompanhada, constituindo um dos aspectos a ser incluído na avaliação da
2065 dimensão gestão.

2066 **g)** Meta-avaliação: nessa etapa, a CPA deverá fazer a avaliação do processo
2067 avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades que poderão qualificar as
2068 etapas seguintes.

2069 Após a realização da avaliação de todas as dimensões, será elaborado o
2070 relatório final que compreende o período de três anos do processo de autoavaliação
2071 institucional, que abrangerá os relatórios parciais elaborados de forma anual.

2072 O ano seguinte ao término da vigência do projeto objetiva a realização dos
2073 ajustes necessários. Para tanto, oficinas de discussão sobre o tema da avaliação
2074 institucional serão propostas nas 10 unidades e na reitoria, como forma de avaliar o
2075 ciclo avaliativo e adequar o projeto de avaliação institucional para o próximo ciclo.

2076

2077 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

2078

2079 Infraestrutura Física

2080

2081 A UNIPAMPA é composta por dez *campi* e conta com uma área total de
 2082 542,34 hectares. Em área construída, atinge 123.710 m², dentre esses espaços
 2083 destinados há salas de aulas, laboratórios, bibliotecas e áreas administrativas.
 2084 Ainda, somam-se a estes as áreas do Centro de Interpretação do Pampa e as áreas
 2085 destinadas a experimentos como a Estância do Pampa, situada na cidade de Dom
 2086 Pedrito, conforme pode ser observado na Tabela 3.

2087

2088 Tabela 3 - Área física dos campi em hectares e metros quadrados construídos

Campus	Área Física (ha)	Área Construída ¹⁰ (m ²)
Alegrete	46,53	13.267
Bagé	30,12	25.929
Caçapava do Sul	4,96	7.468
Dom Pedrito	27,50	7.720
Itaqui	24,49	9.615
Jaguarão	4,29	9.158
Santana do Livramento	0,55	7.828
São Borja	51,86	8.313
São Gabriel	19,39	9.053
Uruguaiana	248,64	24.047
Estância do Pampa	87,00	280
Centro de Interpretação do Pampa	0,69	1.032
Total UNIPAMPA	542,34	123.710

2089 Fonte: PROPLAN, PRORAD

2090

2091 O processo de implantação vivenciado na UNIPAMPA como uma instituição
 2092 *multicampi* apresenta muitos desafios a sua comunidade, em especial ao
 2093 atendimento das demandas de infraestrutura, uma vez que são necessárias
 2094 implantações de dez *campi* em cidades diferentes.

2095 A Instituição não tem medido esforços em ampliar, em forma de novas
 2096 construções, as estruturas para atender e qualificar o desenvolvimento das

¹⁰ Metragem atualizada em novembro de 2013

2097 Unidades Universitárias. Entretanto, essa organização *multicampi* impõe muitos
2098 obstáculos, que tem sido superados à medida que as equipes são fortalecidas e que
2099 se aplicam conceitos de planejamento e processo participativo de tomada de
2100 decisões, garantindo que a comunidade em geral torne-se partícipe do processo, de
2101 forma que essa possa ajudar a planejar as dinâmicas dos laboratórios e demais
2102 estruturas, bem como as áreas que demandam especificidades que são elencadas
2103 pelos servidores.

2104 Uma das principais estratégias almejadas pela Instituição para o
2105 desenvolvimento da infraestrutura física é a equalização entre as unidades
2106 acadêmicas, de forma a permitir que todos caminhem juntos na busca pelos
2107 objetivos institucionais. Assim, essa é a principal meta para a consolidação da
2108 infraestrutura. Por esse motivo, projetos de implantação das unidades estão sendo
2109 desenvolvidos para que os *campi* possuam a identidade das edificações e das
2110 urbanizações previstas, respeitando as singularidades pré-existentes nos terrenos e
2111 na ocupação dos solos. Dessa forma, a comunidade poderá discutir o plano diretor
2112 dos *campi*.

2113 Ainda, tem-se avançado na implantação de políticas de sustentabilidade,
2114 elaborando projetos que contemplam questões de aproveitamento de águas das
2115 chuvas e utilização de materiais visando à eficiência energética além de outros que
2116 ofereçam melhor conforto térmico, possibilitando a redução do consumo de energia.
2117 No que tange à acessibilidade universal, estão sendo concebidos espaços,
2118 edificações, mobiliários e equipamentos acessíveis a fim atender os conceitos de
2119 acessibilidade. Porém, há de se avançar nessas questões não apenas para
2120 deficientes com impossibilidade de locomoção, mas também para os que possuem
2121 restrições de visão e audição.

2122 Muitas políticas de construção estão sendo planejadas pelas equipes, a fim
2123 de que se possa ter um crescimento rápido, mas que este não impeça um
2124 crescimento consciente e sustentável.

2125

2126 **Bibliotecas**

2127

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2128 O Sistema de Bibliotecas é composto pelo Conselho Coordenador de
 2129 Bibliotecas, Coordenação do Sistema de Bibliotecas; Comissões Locais de
 2130 Bibliotecas dos *Campi*; e as dez bibliotecas das Unidades Universitárias localizadas
 2131 em seus respectivos *campi*. Tem por eixo norteador a gestão participativa entre seu
 2132 órgão coordenador e o Sistema de Bibliotecas e, também, com a comunidade
 2133 acadêmica. Considerando que as bibliotecas possuem natureza dinâmica e
 2134 altamente dependente de inovações tecnológicas que influenciam e determinam o
 2135 consumo e geração de conhecimentos na Universidade, é de vital importância a
 2136 atualização dos recursos existentes.

2137 Pode-se acompanhar a evolução do acervo, no período 2007-2013, nas
 2138 tabelas 4 e 5, verificando o crescimento anual do acervo bibliográfico, fato esse que
 2139 demonstra o investimento contínuo da Universidade.
 2140

2141 Tabela 4 - Acervo bibliográfico no período 2007-2013

	Total de Exemplares	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Livros	185.729	4.967	13.968	32.887	65.379	98.922	148.670	185.719
Periódicos	104	0	2	6	72	72	104	104
Vídeos DVDs	686	0	0	2	35	57	98	686
CD-ROM	2.948	51	173	355	1.020	1.479	2.074	2.948

2142 Fonte: SIE em 30/11/2013
 2143

2144 Tabela 5 – Acervo por campi no período 2007 - 2013

Cidade	Títulos						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alegrete	619	1.510	3.968	8.191	13.319	17.757	19.804
Bagé	0	3.323	7.978	14.702	20.340	24.003	28.775
Caçapava	0	458	1.283	2.313	5.047	6.821	9.946
Dom Pedrito	0	473	1.765	3.117	3.983	6.233	8.169
Itaqui	655	726	1.795	4.689	7.533	13.164	16.116
Jaguarão	0	750	2.494	8.919	12.531	20.464	25.833
Santana do Livramento	0	424	1.510	4.062	5.633	8.109	12.444
São Borja	2.400	3.581	5.093	8.268	13.992	22.319	29.260
São Gabriel	668	1.287	3.155	4.051	6.113	8.201	9.539
Uruguaiana	625	1.436	3.846	7.067	10.317	21.476	25.729
Total	4.967	13.968	32.887	65.379	98.922	148.670	185.719

2145 Fonte: SIE em 30/11/2013

PDI UNIPAMPA

2014-2018

2146

2147 Horários de funcionamento

2148

2149

Quadro 5 - Horários de funcionamento das bibliotecas

Campi	Segunda a sexta		Sábados
	Manhã	Tarde/Noite	
Alegrete	08:00 às 12:00	13:00 às 22:00	
Bagé	08:00 às 12:00	13:00 às 22:00	
Caçapava	08:00 às 12:00	12:00 às 21:30	
Dom Pedrito	08:00 às 12:00	13:30 às 22:00	
Itaqui	08:00 às 12:00	13:00 às 21:00	
Jaguarão	09:00 às 12:00	13:30 às 17:00 18:00 às 21:30	Quinzenalmente 10:00 às 12:00 e 12:15 às 14:00
Santana do Livramento	08:00 às 12:00	13:30 às 21:30	
São Borja	10:00 às 12:00	12:00 às 20:50	
São Gabriel	08:00 às 12:00	12:00 às 20:00	
Uruguaiana	08:00 às 12:00	13:00 às 21:20	

2150 Fonte: Coordenação do Sistema de Bibliotecas

2151

2152 Serviços oferecidos

2153

2154 **Consulta local das obras na biblioteca:** acervo aberto, possibilitando ao usuário o manuseio das obras. Os usuários podem consultar localmente o acervo, que é oferecido a toda a comunidade, mesmo as pessoas que não possuem qualquer vínculo com a Instituição, só não podem proceder com a retirada de obras do acervo.

2159 **Empréstimo domiciliar:** é um serviço oferecido para alunos, professores e funcionários, e permite a retirada de material bibliográfico por período determinado.

2161 **Portal de Periódicos Capes:** os usuários podem acessar o portal capes a partir de uma das bibliotecas através de terminal ou externamente através de configuração do proxy institucional.

2164 **Consulta, renovação e reservas ao acervo via WEB:** os alunos podem consultar o acervo disponível na biblioteca, fazer reserva e renovação através de endereço eletrônico.

2167 **Acesso a e-books:** coleção 2008 de livros eletrônicos da editora Springer, com aproximadamente 3.500 livros disponíveis em texto completo, abrangendo diversas áreas. Além de permitir acesso aos conteúdos, também dá direito à

2170 impressão ou “downloads”, já que os direitos autorais estão inclusos no contrato. O
2171 acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado na
2172 Instituição, ou por ela autorizado através de uso do proxy institucional.

2173 **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos:** a orientação acerca
2174 de normalização de trabalhos acadêmicos pode ser acessada através de endereço
2175 eletrônico.

2176 **Ficha Catalográfica:** a catalogação na fonte gera uma ficha catalográfica, a
2177 qual é impressa no verso da página de rosto de um livro, tese ou dissertação. A ficha
2178 deve ser feita quando a obra está em fase de impressão e ela é obrigatória para
2179 efeito de depósito legal e recomendada pela ABNT.

2180 **Empréstimo entre Bibliotecas:** este serviço permite o empréstimo de
2181 materiais entre as bibliotecas da Instituição. Para a realização dos pedidos é
2182 necessário que o item solicitado não exista ou não esteja disponível no acervo da
2183 biblioteca solicitante.

2184

ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

2186

2187 O respeito à diferença como um valor, é anunciada entre as intencionalidades
2188 da Universidade, devendo ser materializada nas políticas, objetivos e metas que
2189 pretendem realizar a Universidade desejada. Esse compromisso deve estar
2190 amplamente estabelecido e materializado nas políticas de ensino, de pesquisa, de
2191 extensão e de gestão, cuja pretensão é garantir o acesso, a permanência e o
2192 sucesso de acadêmicos e de servidores com deficiência na Instituição, em
2193 ambientes inclusivos, conforme preconizado pelo Decreto nº 6.949/2009. Entende-
2194 se, de acordo com esse decreto, que:

2195 a deficiência é um conceito em evolução e que a deficiência resulta da interação
2196 entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente
2197 que impedem a plena e efetiva participação das pessoas na sociedade em
2198 igualdade de oportunidade com as demais pessoas.
2199

2200 Desse modo, além de ser indispensável garantir a acessibilidade física, de
2201 acordo com a ABNT NBR 9050, faz-se necessário sensibilizar a comunidade
2202 acadêmica quanto aos direitos e aos deveres no desenvolvimento de espaços
2203 acessíveis e inclusivos, além de realizar uma política institucional de acessibilidade e
2204 inclusão que garanta o direito de todos à participação plena na Universidade.

2205 A política de acessibilidade e inclusão da Universidade deve atender aos
2206 acadêmicos com deficiência para que participem integralmente das atividades de
2207 ensino, de pesquisa e de extensão, bem como os servidores e membros da
2208 comunidade externa.

2209 A materialização desse compromisso com os acadêmicos vem sendo
2210 fomentada e articulada institucionalmente, de forma transversal, por meio do NIInA –
2211 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade. É papel do NIInA, em articulação com as
2212 demais unidades da Universidade, “eliminar barreiras físicas, de comunicação e de
2213 informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social
2214 de estudantes com deficiência” (Decreto n.º 7.691/2011).

2215 O referido núcleo foi criado no ano de 2008 atendendo inicialmente apenas a
2216 uma acadêmica cega do curso de Jornalismo do Campus São Borja, razão pela qual
2217 foi estruturado inicialmente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
2218 (PRAEC), que funciona junto a essa Unidade Universitária. Com o aumento do

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2219 número de acadêmicos com deficiência nos diferentes *campi* da Universidade, foram
2220 criadas as Comissões de Acessibilidade em cada Unidade Universitária, formadas
2221 por servidores - técnico administrativos e docentes - indicados pela Coordenação
2222 Acadêmica, cujo objetivo era descentralizar as ações do NInA, assumindo a
2223 articulação das demandas locais de acessibilidade. Em seguida, foram instituídos os
2224 Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), formados por técnico
2225 administrativos do apoio pedagógico e da assistência estudantil, que assumiram a
2226 operacionalização das ações de acompanhamento aos acadêmicos, incluindo o
2227 atendimento àqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e
2228 altas habilidades/superdotação.

2229 Desde então, o NInA vem coordenando as ações de inclusão e
2230 acessibilidade, que incluem formação continuada de docentes e técnicos, orientação
2231 aos NuDE para estruturação do Atendimento Educacional Especializado (AEE),
2232 aquisição de recursos de acessibilidade como impressoras Braille, leitores de livros
2233 para as bibliotecas de todos os *campi*, mobiliário adaptado para pessoas que
2234 utilizam cadeiras de roda, lupas eletrônicas, entre outros. Propõe também uma
2235 política institucional que abrange acessibilidade arquitetônica, na comunicação e
2236 informação, nos projetos pedagógicos dos cursos, nos materiais pedagógicos e
2237 recursos acessíveis.

2238 Dentre as ações do núcleo, ressalta-se a execução do Programa INCLUIR –
2239 Acessibilidade na Educação Superior do Ministério da Educação, que orienta a
2240 estruturação de seu trabalho nos seguintes eixos de ação: infraestrutura,
2241 acessibilidade ao currículo, acessibilidade nos projetos de extensão e da pesquisa.

2242 A efetivação de suas ações, entretanto, envolve o compromisso e a
2243 colaboração entre servidores dos dez *campi* e de diferentes áreas e coordenadorias
2244 ligadas à Reitoria para a organização de conhecimentos, competências e recursos,
2245 além da operacionalização da acessibilidade de modo transversal a sua rotina
2246 acadêmica e administrativa. Apesar da descentralização da política e das ações do
2247 NInA em 2010 para as Comissões de Acessibilidade dos *campi*, atualmente
2248 compondo os NuDEs dos *campi*, foram percebidas algumas dificuldades no trabalho
2249 em rede, para reunir competências, sincronizar demandas com a disponibilidade de
2250 recursos (materiais e humanos) e clarificar as responsabilidades dos atores
2251 envolvidos institucionalmente na efetivação da Política Nacional de Educação

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2252 Especial na Perspectiva Inclusiva para promover a garantia dos direitos reiterados
2253 na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

2254 Designou-se, portanto, em julho de 2012, a Comissão Especial de Inclusão e
2255 Acessibilidade (Portaria nº 597/2012), que trabalhou em um diagnóstico geral das
2256 condições de acessibilidade da UNIPAMPA, tendo como referência o Documento
2257 Orientador do Programa INCLUIR - Acessibilidade Da Educação Superior. Esse
2258 diagnóstico foi compilado no Relatório Técnico de Inclusão e Acessibilidade na
2259 UNIPAMPA e amplamente difundido na comunidade universitária. Um de seus
2260 efeitos foi a constituição, em setembro de 2013, do Grupo Gestor pro tempore do
2261 NInA (Portaria nº 914/2013), vinculado diretamente à reitoria, tendo como
2262 atribuições: (1) contribuir com a definição da política de Inclusão e Acessibilidade
2263 durante o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -
2264 2018; (2) apoiar a implementação da política de Inclusão e Acessibilidade em
2265 interface com a gestão superior e a unidades acadêmicas.

2266 Desde então, o grupo tem promovido ações articuladas com as áreas, o que
2267 envolve diálogos com a gestão da Universidade, acompanhamento da redação do
2268 Plano de Desenvolvimento Institucional, diagnóstico da situação da inclusão de
2269 alunos com deficiência nos *campi*, organização para atendimento a demandas de
2270 capacitação de servidores, assessoramento aos NuDE dos *campi*, orientações para
2271 a qualificação de concursos para ingresso de intérprete de libras, indicação de
2272 infraestrutura material e humana que contribuam à organização de uma
2273 Universidade inclusiva conforme preconiza o Decreto nº 9.649/2009.

2274 Tendo em vista a acessibilidade enquanto uma política de acesso e desenho
2275 universal, várias são as áreas envolvidas na garantia dessa condição. No que tange
2276 à acessibilidade física, observa-se que nas instalações próprias em construção está
2277 previsto o cumprimento do Decreto nº 5.296/2004, de forma a entregar estruturas
2278 totalmente acessíveis. A acessibilidade arquitetônica deve ser garantida em todos os
2279 ambientes da Universidade, promovendo o direito de todos de ir e vir com
2280 autonomia. Essa garantia independe da matrícula de estudantes com deficiência na
2281 Instituição. Desse modo, devem ser realizadas as adequações necessárias para que
2282 os ambientes da Universidade, existentes e novos, atendam ao disposto na
2283 legislação vigente.

2284 Quanto à acessibilidade pedagógica, a educação inclusiva tem aparecido
2285 explicitamente como o princípio balizador dessa política. A compreensão ampliada
2286 da noção de educação e da própria inclusão não comporta uma visão fragmentada
2287 de que alguns temas são atribuições de apenas alguns segmentos, espaços ou
2288 profissionais. A educação é naturalmente um dispositivo de inclusão de todos e de
2289 cada um, e nesta mesma linha de compreensão devem estar os processos da
2290 instituição, nas atividades acadêmicas vinculadas aos processos de ensino-
2291 aprendizagem, pesquisa, extensão e gestão de forma integrada e transversal,
2292 permeando as políticas acadêmicas estabelecidas pela Universidade.

2293 A acessibilidade à comunicação é outro imperativo, destacando-se o serviço
2294 executado pelo tradutor/intérprete de Libras, os recursos de tecnologia assistiva e os
2295 materiais pedagógicos acessíveis. Embora estes sejam efetivados mediante
2296 demanda pelos acadêmicos com deficiência matriculados e pelos participantes nos
2297 processos de seleção para ingresso e atividades de extensão desenvolvidas pela
2298 instituição, é responsabilidade da Universidade provê-los em todas as atividades
2299 acadêmicas e administrativas. Mesmo considerando alguns avanços na formação
2300 continuada de servidores e na aquisição de recursos para o desenvolvimento do
2301 atendimento educacional especializado – AEE, a UNIPAMPA deve prever em seu
2302 quadro de profissionais, cargos e códigos de vagas que contribuam à efetiva
2303 inclusão das pessoas com deficiência na vida universitária.

2304 Quanto à organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para
2305 utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e
2306 equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos
2307 dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e
2308 intérprete de Línguas Brasileiras de Sinais - Libras entende-se, no momento, que
2309 são necessários encaminhamentos de: diagnóstico das condições de provimento do
2310 atendimento prioritário em espaços de atendimento ao público nos *campi* (ex.:
2311 biblioteca, secretaria acadêmica e núcleo de desenvolvimento educacional);
2312 compartilhamento do diagnóstico como processo informativo e formativo; diálogo
2313 com as equipes diretivas dos *campi* para encaminhamentos; formação para
2314 promoção do atendimento prioritário, imediato e diferenciado.

2315 A promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência, em condições de
2316 igualdade com as demais pessoas, envolve pensar tudo o que é compartilhado na

PDI UNIPAMPA 2014-2018



2317 vida universitária na perspectiva do Desenho Universal. Trata-se, portanto, de um
2318 trabalho que deve ser realizado de modo articulado, portanto, intersetorial e
2319 interprofissional. A articulação com o poder público local também é imprescindível,
2320 de modo a garantir a acessibilidade nas imediações da Universidade e no transporte
2321 público.

2322 Dado o exposto, a política institucional de inclusão e acessibilidade tem sido
2323 desenvolvida na perspectiva de garantir a todos os acadêmicos as condições para
2324 seu pleno desenvolvimento, com remoção gradativa das barreiras à participação e à
2325 aprendizagem, a luz do entendimento contemporâneo para a inclusão educacional e
2326 da legislação vigente.

2327

2328 **ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS**

2329

2330 A UNIPAMPA tem suas receitas provenientes de fontes do Governo Federal e
2331 diretamente arrecadadas, esses recursos são distribuídos por meio da Lei
2332 Orçamentária Anual - LOA. Uma pequena parte dos recursos anuais da
2333 Universidade advém de créditos extraordinários que poderão advir de outros órgãos
2334 do Governo Federal e também de emendas parlamentares.

2335 Os recursos oriundos de fonte do Governo Federal são destinados para o
2336 custeio das despesas com pessoal, instalações, bens móveis e imóveis, bem como
2337 para os investimentos necessários em obras e são distribuídos conforme critérios
2338 estabelecidos pela gestão.

2339 A Instituição tem captado recursos financeiros de órgãos governamentais e
2340 por meio de emendas parlamentares. Entre os quais merecem destaque as
2341 dotações de recursos obtidas de órgãos públicos – em especial, da Coordenação de
2342 Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), do Programa de Apoio à Pós-
2343 Graduação (PROAP) e do Ministério de Ciência e Tecnologia. A captação desses
2344 recursos tem contribuído significativamente para o crescimento do orçamento anual
2345 (variação entre o valor da abertura e do fechamento do orçamento anual). Esses
2346 recursos também viabilizaram diversos projetos de infraestrutura e de apoio a
2347 grupos de pesquisa.

2348 Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a
2349 sustentabilidade financeira institucional, tais como: doações da União, dos Estados,
2350 dos Municípios ou de qualquer entidade pública ou privada ou por meio de
2351 convênios e ou outras formas de colaboração.

2352 Desde sua criação até 2012, a UNIPAMPA esteve inserida no programa do
2353 Governo Federal de novas IFES, possuindo em todos esses anos um aporte
2354 financeiro por meio do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades
2355 Federais-REUNI, como pode ser analisado (Tabela 6), o qual se tornou substancial
2356 com o passar dos anos para atender às demandas Institucionais.

2357

2358

2359

PDI UNIPAMPA 2014-2018

2360

Tabela 6 - Participação da UNIPAMPA no REUNI

Ano	Capital	Custeio
2010	40.000.000	9.782.500
2011	68.950.000	3.000.000
2012	13.498.586	1.040.752
2013	30.000.000	6.000.000

2361

Fonte: LOA

2362

2363 Em 2013, a UNIPAMPA passou a participar da distribuição dos recursos por
2364 meio da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC) apresentada pela Andifes.
2365 Em comparação com 2012, houve um aumento de 72,57% (vide Tabela 7) de
2366 recursos repassados pela Matriz de OCC, mesmo assim devido ao seu grande
2367 crescimento estrutural e acadêmico em 2013, o aporte que provém do REUNI foi
2368 mantido.

2369

2370 Tabela 7 - Participação da UNIPAMPA na Matriz de Outros Custeios e Capital

Ano	2011	2012	2013
Matriz OCC	9.162.823	13.105.940	22.617.400

2371

Fonte: LOA

2372

2373 A Matriz de OCC é um instrumento de distribuição de recursos às
2374 Universidades Federais destinados a outras Despesas Correntes (sem pessoal e
2375 benefícios) e de Capital. A distribuição do orçamento de custeio e capital para cada
2376 Universidade Federal é feita com base em sua participação no conjunto das
2377 Universidades Federais do país, segundo o critério a seguir:

2378

2379 **Matriz OCC = 80% (aluno equivalente) + 20% (índice de qualidade e
2380 produtividade)**

2381

2382 O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos
2383 custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior – IFES. O
2384 cálculo desse indicador foi objeto de estudos realizados pela Secretaria de
2385 Educação Superior do MEC e pela Associação Nacional de Dirigentes das
2386 Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Para o cálculo do aluno
2387 equivalente, são utilizados quatro indicadores parciais, referentes às atividades

2388 educacionais nos seguintes níveis: Graduação, Mestrado, Doutorado e Residência
2389 Médica.

2390

2391 **Elaboração da Proposta Orçamentária Anual**

2392

2393 A UNIPAMPA elabora anualmente sua proposta orçamentária buscando
2394 atender o cronograma orçamentário estabelecido pelo MEC, e cumprindo os prazos
2395 governamentais para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA.
2396 Esse processo envolve um conjunto articulado de tarefas complexas e um
2397 cronograma gerencial e operacional com especificação de etapas, de produtos e da
2398 participação das unidades gestoras da Universidade, o que pressupõe a constante
2399 necessidade de tomada de decisões nos seus vários níveis.

2400 As unidades gestoras recebem planilhas orçamentárias onde deverá ser
2401 registrado um detalhamento dos projetos previstos para o ano seguinte.
2402 Posteriormente, é traçado uma proporcionalidade entre o que está planejado e os
2403 recursos distribuídos pela LOA, visto que um dos principais obstáculos à gestão
2404 planejada decorre, direta ou indiretamente, da limitação orçamentária.

2405 A distribuição interna dos recursos possui alguns parâmetros que são
2406 determinados por meio de indicadores. Os parâmetros permitem, por meio da
2407 distribuição dos recursos orçamentários, a implementação de políticas de
2408 desenvolvimento.

2409 Os recursos distribuídos aos *campi* têm seu cálculo na Matriz de Custeio, que
2410 é recalculada e discutida anualmente, tendo como base em sua metodologia a
2411 Matriz de OCC do MEC. Essa distribuição busca uma equidade entre as Unidades,
2412 sem, no entanto, deixar de considerar as peculiaridades de cada uma. A distribuição
2413 e a execução do orçamento da Universidade deverão sempre ser pautadas pelo
2414 princípio da transparência.

2415

Referências

- 2416 BRASIL. Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências.
- 2417
- 2418 BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- 2421
- 2422 BRASIL. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- 2427
- 2428 BRASIL. Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.
- 2432
- 2433 BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- 2436
- 2437 BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- 2440
- 2441 BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1990.
- 2443
- 2444 BRASIL. Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995. Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências.
- 2445
- 2446
- 2447

PDI UNIPAMPA
2014-2018

- 2448 BRASIL. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por
2449 tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse
2450 público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras
2451 providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1993.
- 2452
- 2453 BRASIL. Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento
2454 às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial da República
2455 Federativa do Brasil. Brasília, 2000.
- 2456
- 2457 BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e
2458 critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de
2459 deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da
2460 República Federativa do Brasil. Brasília, 2000.
- 2461
- 2462 BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de
2463 Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial
2464 da República Federativa do Brasil. Brasília, 2004.
- 2465
- 2466 BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do
2467 Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das
2468 Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras
2469 providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2005.
- 2470
- 2471 BRASIL. Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade
2472 Federal do Pampa - UNIPAMPA e dá outras providências. Diário Oficial da
2473 República Federativa do Brasil. Brasília, 2008.
- 2474
- 2475 BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do
2476 Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério
2477 Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de
2478 Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o
2479 Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei
2480 nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores

PDI UNIPAMPA
2014-2018

2481 substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro
2482 de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto
2483 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional
2484 de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de
2485 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em
2486 Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de
2487 setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de
2488 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702,
2489 de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei
2490 nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Diário Oficial da
2491 República Federativa do Brasil. Brasília, 2012.

2492

2493 BRASIL. Portaria Interministerial nº 461, de 20 de novembro de 2013. Publicada no
2494 Diário Oficial da União de 21 de novembro de 2013, Seção 1, pg. 71.

2495

2496 BRASIL. Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga
2497 horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores
2498 da Educação Básica em nível superior. Conselho Nacional de Educação, Conselho
2499 Pleno, 2002.

2500

2501 Universidade Federal do Pampa. Portaria nº 367, de 18 de Abril de 2013.

2502

2503 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 5, de 17 de junho de 2010.
2504 Regimento Geral.

2505

2506 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 18, de 25 de novembro de 2010.
2507 Regimento PampaTec.

2508

2509 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 19, de 25 de novembro de 2010.
2510 Regimento NTIC.

2511

2512 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 23, de 16 de dezembro de 2010.
2513 Plano de Desenvolvimento de Pessoal.

PDI UNIPAMPA 2014-2018



- 2514
- 2515 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 24, de 16 de dezembro de 2010.
- 2516 Programa de Capacitação.
- 2517
- 2518 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 26, de 03 de fevereiro de 2011.
- 2519 Normas Eleição Membros CONCUR.
- 2520
- 2521 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011. Normas
- 2522 Básicas de Graduação.
- 2523
- 2524 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 31, de 30 de junho de 2011.
- 2525 Regimento do Sistema de Bibliotecas-SisBi.
- 2526
- 2527 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 33, de 29 de setembro de 2011.
- 2528 Regimento do Conselho Universitário da UNIPAMPA.
- 2529
- 2530 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 36, de 25 de novembro de 2011.
- 2531 Programação de Ações de Capacitação dos Servidores 2011/2012.
- 2532
- 2533 Universidade Federal do Pampa. Elementos do Projeto Político-Pedagógico de
- 2534 Cursos de Graduação da Unipampa. Bagé, Novembro, 2011.
- 2535
- 2536 Universidade Federal do Pampa. Inclusão e Acessibilidade na UNIPAMPA (Relatório
- 2537 Técnico). Bagé, Dezembro, 2012
- 2538
- 2539 Universidade Federal do Pampa. Resolução nº 55, de 25 de abril de 2013. Normas
- 2540 Concursos Públicos Cargo Professor.
- 2541

2542

Anexo I – Planejamento Estratégico 2014-2018

2543

2544

Excelência Acadêmica

2545

Objetivo 1 - Aperfeiçoar o Ensino de Graduação.

2547

Iniciativa	Indicador
Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e a melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação.	% de crescimento por ano dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente.
Ampliação da oferta de vagas através da criação de novos cursos	N.º de cursos criados. N.º de vagas criadas.
Criação de mecanismos que permitam ou favoreçam a mobilidade discente entre as Unidades Acadêmicas.	Resolução interna elaborada. % de cursos com mobilidade <i>intercampi</i> .
Inclusão, nos PPCs, de conteúdos temáticos referentes à Acessibilidade e ao Desenho Universal.	% de cursos que contemplam a temática.
Estímulo à oferta de componentes curriculares relativos a desenvolvimento sustentável nos cursos.	% de cursos que ofertam o componente.
Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo.	% de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS.
Provimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.
Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição.	N.º de PPC's entre <i>campi</i> que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento.
Revisão dos PPC's dos cursos de graduação.	% de PPCs revisados e atualizados.
Estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar.	% de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter

PDI UNIPAMPA
2014-2018

	interdisciplinar.
Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente.	% de campus com programas implementados.
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	N.º de projetos de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

2548

2549 Objetivo 2 - Aperfeiçoar o Ensino de Pós-Graduação.

2550

Iniciativa	Indicador
Busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação.	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 6.
	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 5.
	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 4.
Ampliação da Pós-Graduação.	N.º de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade.
	Nº de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade.
Ampliação da cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação.	N.º de convênios celebrados.
Ampliação das ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa.	N.º de ações realizadas.
Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa.	N.º de ações realizadas.
Ampliação do apoio à captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e oportunidades de financiamento.	N.º de projetos aprovados em editais externos.

2551

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Fornecimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.
---	---

2552

Objetivo 3 - Aperfeiçoar as ações de Pesquisa.

2553

Iniciativa	Indicador
Criação de laboratório multiusuário para pesquisa.	N.º de laboratórios de pesquisa implantados.
Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual.	Sistema implantado.
Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação.	N.º de grupos apoiados. N.º de bolsas de iniciação científica.
Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a instituição balizar sua importância na comunidade científica.	Programa criado
Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais.	N.º de projetos de pesquisa aprovados em editais externos.
Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas.	N.º de docentes pesquisadores/pós-doutorandos em mobilidade por agência de fomento.
Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.	N.º de editais publicados.
Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros.	N.º de editais de apoio à divulgação e publicação.
Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos.	N.º de editais.
Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu.	N.º de editais.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

	Apoio à publicação científica .	N.º de editais.
2555		
2556	Objetivo 4 - Aperfeiçoar a Extensão Universitária.	
2557		
	Iniciativa	Indicador
	Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas.	Nº de ações realizadas.
	Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de recursos.	N.º de editais por ano.
	Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura.	N.º de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região. N.º de atividades nos campi.
	Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social.	N.º de servidores membros das instâncias representativas. N.º de instâncias externas que contam com representantes da Universidade.
	Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região.	N.º de participantes do seminário.
	Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação.	N.º de ações realizadas. N.º de profissionais capacitados.
	Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão.	N.º mínimo de propostas cadastradas por área temática.
	Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade.	N.º de novas ações registradas.
	Qualificação dos processos de	N.º de reuniões com coordenadores de ação

PDI UNIPAMPA

2014-2018

acompanhamento da execução das ações de extensão.	<i>nos campi.</i>
Qualificação das ações de extensão executadas na Universidade.	N.º de propostas aprovadas em editais nacionais.
Ampliação quantitativa das bolsas de extensão.	Nº de novas bolsas.

2558

2559 Objetivo 5 - Aperfeiçoar as ações de Ensino a Distância.

2560

Iniciativa	Indicador
Incentivo à inclusão de EAD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação.	N.º de cursos ofertados.
	N.º de pessoas capacitadas.
Ampliação do uso do EAD como apoio à aula presencial.	Eventos multicampi.
Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD.	N.º de editais.
Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos.	% de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular.
Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD.	N.º de cursos de extensão na modalidade EAD.
Credenciamento da UNIPAMPA no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD.	Credenciamento.
Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD.	N.º de vagas ofertadas.
Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD.	N.º de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
Oferta de cursos de formação continuada	N.º de cursos desenvolvidos.

PDI UNIPAMPA

2014-2018

2561	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="background-color: #e0f2e0; padding: 5px;">envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.</td><td style="padding: 5px;">N.º total de participantes nos cursos.</td></tr> <tr> <td colspan="2" style="background-color: #e0f2e0; height: 10px;"></td></tr> <tr> <td style="background-color: #e0f2e0; padding: 5px;">Credenciamento dos <i>campi</i> da UNIPAMPA como polos de EAD.</td><td style="padding: 5px;">N.º de polos credenciados.</td></tr> <tr> <td colspan="2" style="background-color: #e0f2e0; height: 10px;"></td></tr> <tr> <td style="background-color: #e0f2e0; padding: 5px;">Criação de polos EAD de cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos <i>campus</i> da UNIPAMPA.</td><td style="padding: 5px;">N.º de polos criados em cidades que não possuem <i>campus</i> da UNIPAMPA.</td></tr> </table>	envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.	N.º total de participantes nos cursos.			Credenciamento dos <i>campi</i> da UNIPAMPA como polos de EAD.	N.º de polos credenciados.			Criação de polos EAD de cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos <i>campus</i> da UNIPAMPA.	N.º de polos criados em cidades que não possuem <i>campus</i> da UNIPAMPA.
envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.	N.º total de participantes nos cursos.										
Credenciamento dos <i>campi</i> da UNIPAMPA como polos de EAD.	N.º de polos credenciados.										
Criação de polos EAD de cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos <i>campus</i> da UNIPAMPA.	N.º de polos criados em cidades que não possuem <i>campus</i> da UNIPAMPA.										

2562 Objetivo 6 – Implantar a Editora Universitária e disseminar o conhecimento através dela.

2563

2564

Iniciativa	Indicador
Criação da Política de Editoração Universitária.	Regimento da Editora aprovado.
Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora.	Prédio construído.

2565

2566 Objetivo 7 - Qualificar a participação da Universidade em projetos de Inovação.

2567

Iniciativa	Indicador
Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica.	N.º de convênios firmados.
Fomento à criação de incubadoras.	N.º de incubadoras criadas.
Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica.	Edital publicado
Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.	N.º de projetos.
Apoio ao núcleo de inovação tecnológica.	Núcleo consolidado.
Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador.	N.º de patentes.
	N.º de propriedade intelectual.
	N.º de programa de computador.
Incentivo à cultura empreendedora em	N.º de ações desenvolvidas.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

servidores e discentes.	
Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo.	N.º de instrumentos firmados.

2568

Objetivo 8 - Promover e desenvolver atividades integrativas de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

2571

Iniciativa	Indicador
Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).	N.º de participantes. N.º de trabalhos apresentados.
Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática.	% de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular.
Fortalecimento dos programas de iniciação científica, ensino e extensão.	N.º de bolsas.
Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente.	% de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras.
Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes.	N.º de cursos criados.

2572

Objetivo 9 - Apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade.

2574

Iniciativa	Indicador
Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem.	N.º de editais de projetos de ensino-aprendizagem.
Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes.	N.º de instrumentos firmados .

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Avaliação das necessidades regionais quanto à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância.	N.º de ações realizadas com essa finalidade.
--	--

2575

2576 Objetivo 10 - Garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

2577 transversalizado no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

2578

Iniciativa	Indicador
Garantia dos recursos de acessibilidade.	N.º de recursos adquiridos.
Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade.	Espaço físico organizado em cada Unidade Acadêmica.
Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE.	% de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados.

2579

2580 Objetivo 11 - Construir a internacionalização como política institucional perpassando todos os níveis de atuação, através da cooperação bilateral e multilateral com instituições internacionais, para ampliação do programa de mobilidade de toda a comunidade acadêmica.

2584

Iniciativa	Indicador
Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, por meio da participação em palestras, minicursos e seminários.	N.º de atividades por ano.
Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica.	N.º de novas adesões.
Promoção da oportunidade de intercâmbios.	N.º de vagas contempladas em editais para mobilidade internacional.
Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais.	N.º de convênios assinados. N.º de acordos e convênios tramitando.
Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos	N.º de inscritos.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

	discentes e servidores.	
2585		
2586		
2587	Objetivo 12 - Implementação de uma Política Linguística em nível institucional, incluindo o aperfeiçoamento do corpo discente, docente e administrativo para favorecer a inserção internacional.	
2588		
2589		
2590		
Iniciativa	Indicador	
Incentivo à criação de núcleo de idiomas em todos os <i>campi</i> , composto por servidores com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos.	N.º de turmas ofertadas por semestre. N.º de alunos matriculados por semestre. N.º de concluintes por semestre. N.º de línguas diferentes ofertadas.	
Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da UNIPAMPA.	N.º de disciplinas ofertadas.	
Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na UNIPAMPA.	N.º de profissionais inscritos à participação. % de inscritos.	

2591

2592

2593

PDI UNIPAMPA
2014-2018

2594

2595

Compromisso Social

2596

2597 **Objetivo 1 - Acompanhar o discente.**

2598

Iniciativa	Indicador
Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica.	Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida.
Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência.	Normativa sobre os critérios para o ingresso de alunos pela cota de deficiência.
Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos.	Diretrizes criadas.

2599

2600 **Objetivo 2 – Proporcionar condições para a permanência dos discentes na Universidade.**

2601

2602

Iniciativa	Indicador
Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos.	% de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos.
Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente.	% de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.
Subsídio para a alimentação aos discentes.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral. % de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial.
Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio transporte.
Implantação da moradia estudantil.	Nº de moradias estudantis implantadas.
Implantação de uma política de ocupação	Política implantada.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

das moradias estudantis com ampla discussão com a comunidade estudantil, considerando-se aspectos socioeconômicos.	
Implantação dos restaurantes e cantinas universitários.	N.º de restaurantes e cantinas implantadas.
Acompanhamento social e pedagógico do discente.	% de discentes atendidos.
Adequação da matriz curricular para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a qualidade de formação.	Nº de iniciativas para atender os discentes com necessidades educacionais especiais apresentadas nos currículos dos cursos.
Aperfeiçoamento do programa permanente de acompanhamento discente, visando à redução da retenção e evasão da Universidade.	Levantamento das boas práticas realizadas nos <i>campi</i> que possam ser replicadas. Nº de alunos atendidos com nivelamento.
Criação do Programa de auxílio financeiro ao discente em viagens técnicas previstas nos componentes curriculares	Programa criado.

2603

2604 Objetivo 3 - Oferecer condições culturais, esportivas e de lazer.

2605

Iniciativa	Indicador:
Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer.	Documento com a proposta de uma Política cultural, de esporte e lazer. Nº eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos.
Oferta de espaços equalizados entre as unidades, na infraestrutura da instituição, que permita a prática de lazer e esporte.	Nº de espaços construídos.

2606

2607 Objetivo 4 – Desenvolver ações de aperfeiçoamento e qualificação de profissionais na área da Acessibilidade.

2608

2609

Iniciativa	Indicador
Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas.	Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado. Nº de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs.
Formação de Profissionais Tradutores e	Criação de bacharelado na área.

PDI UNIPAMPA

2014-2018

Intérpretes da LIBRAS, para atender à comunidade acadêmica.	N.º de cursos de aperfeiçoamento na área de LIBRAS.
--	---

2610

2611

PDI UNIPAMPA
2014-2018

2612

Aperfeiçoamento Institucional

2613

2614 Objetivo 1 - Adaptar a estrutura organizacional frente aos novos desafios e a estrutura *multicampi*.

2615

2616

Iniciativa	Indicador
Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as Unidades Acadêmicas.	Regimento apresentado.
	Estatuto apresentado.
Fortalecimento das secretarias acadêmicas.	Revisão da estrutura da secretaria acadêmica.
Criação da estrutura de Gabinete de Projetos.	N. ^o de gabinetes criados.

2617

2618 Objetivo 2 - Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

2619

Iniciativa	Indicador
Adequação dos fluxos de comunicação.	% de processos mapeados.
Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290.	% de notícias no portal da UNIPAMPA e nas porteiros dos <i>campi</i> que observem o e-MAG.
	% de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS.
	% de podcasts institucionais com transcrição em texto.

2620

2621 Objetivo 3 - Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade.

2622

2623

Iniciativa	Indicador
Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	Nº de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária.
	Nº de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.
	Nº de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.
	% de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Acervo pedagógico e cultural voltado para questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência.	Recursos disponibilizados. Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado.
Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência.	% de recursos disponibilizados.

2624

2625 **Objetivo 4 - Desenvolver mecanismos que aperfeiçoem a gestão.**

2626

Iniciativa	Indicador
Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias.	Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária.
Promoção de ações que visem à qualificação do gasto público.	Diagnóstico dos gastos . Política criada.
Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI.	Publicação da avaliação anual. Relatório anual apresentado ao CONSUNI.
Apoio ao mapeamento de processos.	N.º de macroprocessos finalísticos mapeados. N.º de macroprocessos de apoio mapeados.
Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial.	Política Implantada.
Implantação de uma política para promover a renovação da frota de veículos.	Política implantada. N.º de veículos renovados no período.
Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas Unidades Universitárias.	N.º de Unidades Universitárias com sistema implantado em nível externo e interno.

2627

2628

PDI UNIPAMPA
2014-2018

2629 **Objetivo 5 - Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.**

2630

Iniciativa	Indicador
Construção de salas de trabalho para o corpo docente.	N.º de salas.
Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis.	N.º de edificações entregues .
Construção da infraestrutura própria para a Reitoria.	Projeto de edificação concluído . Início das obras.
Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT NBR 9050, dos prédios próprios da Universidade.	Diagnóstico concluído.
Promoção de políticas de manutenção predial e de equipamentos elétrico/eletônicos.	Políticas implantadas.
Revisão da política de fiscalização de obras.	Política revisada.
Construção de salas de atendimento ao corpo discente.	N.º de salas criadas.

2631

2633 **Objetivo 6 - Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária.**

2634

2635

Iniciativa	Indicador
Implantação de sistemas de informação nas unidades .	Calendário de implantação apresentado. N.º de sistemas entregues.
Adequação de serviços de TIC com foco na Educação a Distância.	N.º de serviços disponibilizados.
Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da UNIPAMPA.	N.º de salas de videoconferência implantadas. N.º de reuniões virtuais realizadas.
Adequação do portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.	Portal, porteiros e sistemas de informação adequados ao E-MAG.
Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos	% de sistemas desenvolvidos considerando a acessibilidade.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

	sistemas.	
	Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas.	% de sistemas contratados com acessibilidade.
	Ampliação da banda larga nas Unidades Universitárias.	N.º de Unidades Universitárias com banda larga ampliada.
	Criação de sistema de informação para avaliação institucional.	Sistema criado.

2636

2637 Objetivo 7 - Promover a Sustentabilidade Ambiental.

2638

Iniciativa	Indicador
Implantação do Plano de Logística Sustentável.	Plano implantado.
Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios.	N.º de ações realizadas.
Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental.	N.º de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental.
Criação de um Comitê de Sustentabilidade ou Educação Ambiental.	Comitê criado.

2639

2640

2641

2642

Desenvolvimento Humano

2643

2644 Objetivo 1 - Acompanhar e apoiar o desempenho dos servidores.

2645

Iniciativa	Indicador
Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores.	Norma de Programa de Avaliação de Desempenho elaborada.
	Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado.
	Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados.
Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório.	Política de acompanhamento do estágio probatório implantada.

2646

2647 Objetivo 2 - Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal.

2648

Iniciativa	Indicador
Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnico- administrativos.	Revisão realizada.
Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos.	Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal.
	Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado.
Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas.	Matriz revisada.
Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente.	Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada.

2649

2650 Objetivo 3 - Promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores.

2651

Iniciativa	Indicador
Formação pedagógica do corpo docente	Nº de eventos realizados .
	% de servidores docentes capacitados.
Formação de servidores para atender as diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade.	Nº de vagas oferecidas.
	Nº de capacitações oferecidas.

PDI UNIPAMPA
2014-2018

Promoção de cursos de formação de gestores.	N.º de capacitações oferecidas.
Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EAD.	% de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância.
Aperfeiçoamento das políticas de formação continuada que tenham como foco o aperfeiçoamento docente.	Plano para formação continuada docente.
Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR).	N.º de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR ao ano.
Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrada.	N.º de cursos com viés interdisciplinar ou integrada.
Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado.	N.º de servidores capacitados.
Revisão do programa de capacitação dos servidores.	Programa de capacitação revisado.
Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores.	Plano criado. N.º de servidores beneficiados.
Reserva de 10% das vagas para qualificação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação ofertados pela UNIPAMPA.	N.º de servidores qualificados.

2652

2653 **Objetivo 4 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida e saúde do servidor.**

2654

2655

Iniciativa	Indicador
Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.	Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade. % redução da intenção de rotatividade.
Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	N.º de ações realizadas.
Realização de Exames periódicos de saúde.	% de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano.

2656